

CABO VERDE, JUSTIÇA E SEGURANÇA EM NÚMEROS - 2015





CABO VERDE, JUSTIÇA E SEGURANÇA EM NÚMEROS - 2015

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Cabo Verde, Justiça e Segurança em números – 2015

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Aliana Celisa Furtado

aliana.varela@ine.gov.cv

Data Publicação

Março 2017

Ícones obtidos em: www.freepik.com e www.flaticom.com

SIGLAS E ABREVIATURAS

CSMJ - Conselho Superior da Magistratura Judicial

CSMP - Conselho Superior do Ministério Público

DEF – Direcção de Estrangeiros e Fronteiras

DVSR – Direcção de viação e segurança rodoviária

hab. – Habitantes

INE – Instituto Nacional de Estatística

Masc – Masculino

Fem - Feminino

STJ - Supremo Tribunal de Justiça

TFA - Tribunal Fiscal e Aduaneiro

TFA Barlavento - Tribunal Fiscal e Aduaneiro do Barlavento

TFA Sotavento - Tribunal Fiscal e Aduaneiro do Sotavento

VBG - Violência Baseada no Género

Unidades Territoriais

BV - Boavista

BR - Brava

MT – Mosteiros

PN – Porto Novo

PR - Praia

RB - Ribeira Brava

RGSA - Ribeira Grande (Santo Antão)

RGST - Ribeira Grande de Santiago

SCFG - Santa Catarina do Fogo

SCST - Santa Catarina (Santiago)

SCZ - Santa Cruz

SD - São Domingos

SF - São Filipe

SLO - São Lourenço dos Órgãos

SM - São Miguel

SSM - São Salvador do Mundo

SV - São Vicente

TSN - Tarrafal de São Nicolau

TST - Tarrafal (Santiago)

ÍNDICES

INTRODUÇÃO	10
SEGURANÇA	11
ESTATÍSTICAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS	12
1. OCORRÊNCIAS MAIS REPORTADAS	16
2. AUTORES DE OCORRÊNCIAS	17
3. OCORRÊNCIAS CONTRA PESSOAS.....	19
3.1. Homicídio	19
3.2. Abuso Sexual de Crianças e Menores.....	20
3.3. Agressão Sexual	21
3.4. Mau trato a Menor	23
3.5. Violência Baseada no Género – VBG	24
3.6. Ofensa à Integridade (Simples e Qualificada).....	25
3.7. Ameaça	26
3.8. Posse Ilegal de Armas.....	27
3.9. Tráfico de Drogas	28
3.10. Outras Ocorrências contra Pessoas Registadas.....	29
4. OCORRÊNCIAS CONTRA PATRIMÓNIO	30
4.1. Roubos.....	30
4.2. Furtos	32
4.3. Outras Ocorrências contra Património.....	33
ESTATÍSTICAS DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS	35
1. CONCEITOS.....	35
2. PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS.....	36
ESTATÍSTICAS DE VIAÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	38
1. SINISTRALIDADES	38
2. CONDUTORES E VÍTIMAS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO.....	39
3. PERFIL DOS CONDUTORES E VÍTIMAS DE ACIDENTES DE VIAÇÃO	40
4. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	41
JUSTIÇA	42
ESTATÍSTICAS DO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – CSMP	43
1. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS (A NÍVEL GERAL)	43
2. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO (VBG).....	45
3. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA DE FAMÍLIA E MENORES	48
4. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA FISCAL E ADUANEIRO	48

ESTATÍSTICAS DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL – CSMJ	49
1. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NOS TRIBUNAIS DE COMARCA	49
2. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)	51
3. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NO TRIBUNAL FISCAL E ADUANEIRO (TFA)	53
ANEXOS	55

GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de ocorrências registadas por 100.000 hab. (1996 – 2015)	13
Gráfico 2: Número de ocorrências registadas e Número de ocorrências por 100.000 hab. (2015)	14
Gráfico 3: Autores de ocorrências por sexo e faixa etária por 100.000 hab. (2014 – 2015)	18
Gráfico 4: Autores de ocorrências com idade menor ou igual a 16 anos, por sexo e faixa etária por 100.000 hab. (2014 – 2015)	18
Gráfico 5: : Número de ocorrência de homicídio por 100.000 hab. (2010 – 2015)	20
Gráfico 6: Número de ocorrência de abuso sexual de crianças e menores por 100.000 hab. (2010 – 2015).....	21
Gráfico 7: Número de ocorrência de agressão sexual por 100.000 hab. (2010 – 2015).....	22
Gráfico 8: Número de ocorrência de maus tratos a menor por 100.000 hab.(2010 – 2015)....	23
Gráfico 9: Número de ocorrência de VBG por 100.000 hab. (2013 – 2015).....	25
Gráfico 10: Número de ocorrência de ofensa à integridade por 100.000 hab. (2010 – 2015) .	26
Gráfico 11: Número de ocorrência de Ameaça por 100.000 hab. (2010 – 2015)	27
Gráfico 12: Número de ocorrência de posse ilegal de armas por 100.000 hab. (2010 – 2015)	28
Gráfico 13: Número de ocorrência de tráfico de drogas por 100.000 hab. (2010 – 2015)	29
Gráfico 14: Número de ocorrência de roubo por tipologia por 100.000 hab. (2015).....	31
Gráfico 15: Número de ocorrência de roubo por 100.000 hab. (2010 – 2015)	31
Gráfico 16: Número de ocorrência de furtos por tipologia registado e número de ocorrência de furtos por tipologia por 100.000 hab. (2015)	33
Gráfico 17: Número de ocorrência de furto por 100.000 hab. (2010 – 2015)	33
Gráfico 18: Acidentes de viação e veículos envolvidos (2012 – 2015).....	38
Gráfico 19: Mortos e feridos em acidentes de viação (2012 - 2015)	39
Gráfico 20: Vítimas mais comuns de acidentes de viação (2012 – 2015)	40
Gráfico 21: Situação processual no CSMP (2015/16).....	44
Gráfico 22: Gráfico comparativo da situação processual no CSMP nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos	45
Gráfico 23: Número de processos de VBG por Comarca (2015/16)	46
Gráfico 24: Situação processual em matéria de VBG no CSMP (2015/16).....	47
Gráfico 25: Gráfico comparativo da situação processual em matéria de VBG no CSMP nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos.....	47
Gráfico 26: Situação processual em matéria de Família e menores no CSMP (2015/16)	48
Gráfico 27: Gráfico comparativo da situação processual no CSMJ nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos	50

Gráfico 28: Número de processos por tipo no Supremo Tribunal de Justiça no ano judicial 2015/16	51
Gráfico 29: Situação processual no STJ (2015/16).....	52
Gráfico 30: Gráfico comparativo da situação processual no STJ nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos	53
Gráfico 31: Situação processual no TFA (2015/16)	54
Gráfico 32: Gráfico comparativo da situação processual no TFA nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos	54

TABELAS

Tabela 1: Número de ocorrências registadas e taxa de variação por concelho (2014-2015) ..	16
Tabela 2: Estatísticas de estrangeiros e fronteiras (2011 – 2015)	37
Tabela 3: Perfil dos condutores envolvidos em acidentes de viação (2012 – 2015)	40
Tabela 4: Perfil das vítimas de acidentes de viação (2012 – 2015)	40
Tabela 5: Cartas de condução emitidas por ano e tipo de veículo (2012 – 2015)	41
Tabela 6: Viaturas matriculadas por ano e tipo (2012 – 2015).....	41
Tabela 7: Viaturas inspeccionadas por ano e tipo (2012 – 2015)	41
Tabela 8: Quadro resumo da situação processual no CSMP por comarcas (2015/16)	44
Tabela 9: Situação dos processos por Tribunal (2015/16).....	50
Tabela 10: Ocorrências registadas por tipo e concelho, 2014	56
Tabela 11: Ocorrências registadas por tipo e concelho, 2015	57
Tabela 12: Autores de ocorrências por sexo, faixa etária e concelho, 2014	58
Tabela 13: Autores de ocorrências por sexo, faixa etária e concelho, 2015	59

INTRODUÇÃO

A recolha de estatísticas fiáveis e compreensíveis nos países é de extrema importância para todos os envolvidos no sistema de justiça criminal, principalmente para o administrador da justiça criminal. Cada componente do sistema de justiça criminal cria inevitavelmente grandes quantidades de registos, mas é apenas quando essa informação de base é transformada em estatística através de recolha e sistematização, que estes registos dão informação valiosa para a tomada de decisões em justiça criminal (UNODC, 2003, p.1).

A presente publicação é o resultado da parceria estabelecida, desde 2011, entre o Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e as instituições de justiça e segurança do país nomeadamente o Ministério da Administração Interna, o Conselho Superior do Ministério Público e o Conselho Superior da Magistratura Judicial. Esta parceria surge da necessidade de melhoria das estatísticas de justiça e segurança do país, afim de obter dados fiáveis e oportunos que apoiam a tomada de decisão, e da importância que as estatísticas têm para o conhecimento da população, a melhoria no planeamento e definição de políticas públicas. Uma das principais finalidades é analisar as condições, circunstâncias e tendências.

Neste sentido, o Instituto Nacional de Estatística iniciou um diálogo com cada uma das instituições do sector para a criação de um espaço que permita uma concertação entre todos os serviços produtores das estatísticas.

As instituições mostraram um forte engajamento para trabalharem em sinergia visando o melhoramento da produção estatística.

Esta, representa a primeira publicação que integra estatísticas de várias fontes, tendo como objectivo dar a conhecer a população e aos decisores sobre o nível de criminalidade no país, apresentando dados sobre as ocorrências/crimes registadas, os autores destas ocorrências, as taxas de variação relativamente aos anos anteriores e os concelhos onde mais se registaram determinadas ocorrências.

A publicação está estruturada em duas grandes partes: a primeira intitula-se “Segurança” e são apresentados dados de todos os crimes/ocorrências registados no ano em análise (2015); dados das fronteiras e dados sobre a segurança rodoviária. Os dados relativos a este capítulo são provenientes da Polícia Nacional, da Direcção de Estrangeiros e Fronteiras e da Direcção de Viação e Segurança Rodoviária, obtidos por intermédio do Ministério da Administração Interna.

A segunda parte intitula-se “Justiça” e são apresentados dados relativos aos processos existentes nas procuradorias e nos tribunais de Cabo Verde, durante o ano judicial 2015/2016. Estes dados são provenientes do Conselho Superior do Ministério Público e do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

Segurança

2015

Estatísticas de ocorrências registadas

Estatísticas de Estrangeiros e Fronteiras

Estatísticas de viação e segurança rodoviária

25.826

ocorrências registadas

91.014

vistos concedidos

3.478

acidentes rodoviários

ESTATÍSTICAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS

Em sentido amplo, a ocorrência designa-se de todas as situações anómalas que acontecem durante um certo lapso de tempo no capítulo da segurança pública, isto é, no caso em concreto, aos diversos actos de mera ilicitude. De um modo sintético, significa que as ocorrências são todos os actos de ilegalidade que foram registados pela polícia de Cabo Verde, durante um certo período de tempo.

As estatísticas das ocorrências provêm dos registos administrativos recolhidos pela polícia nacional, e constitui a categoria mais básica das estatísticas de justiça e segurança. Referem-se unicamente ao que é dado a conhecer à polícia nacional, sendo que é possível que certas ocorrências cheguem ao sistema através da polícia judiciária, mas que a polícia nacional não tem conhecimento, pelo que os dados apresentados são indicativos da cobertura da polícia nacional, mas não da criminalidade em geral.

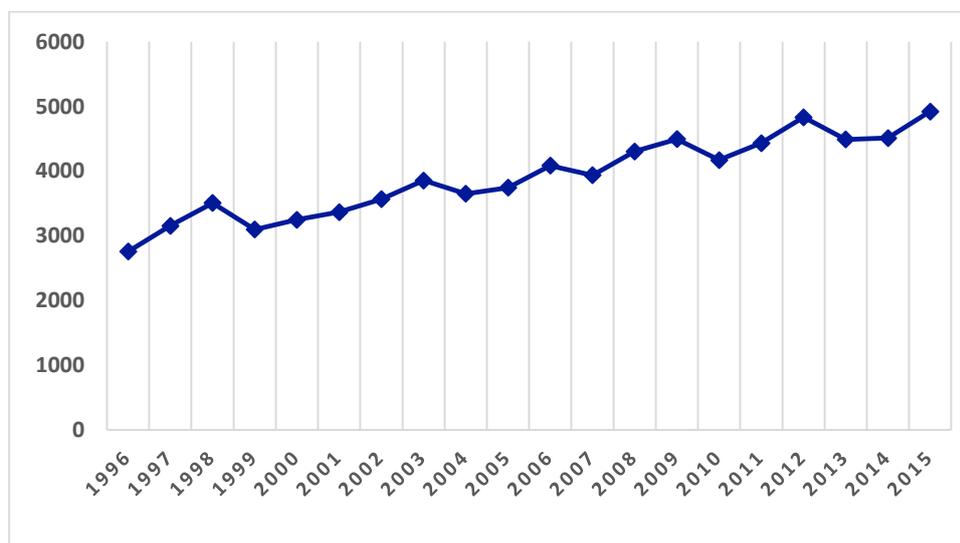
Existem algumas considerações que são necessárias ter em conta antes da análise dos dados:

- a. Nem todas as ocorrências são crimes: as ocorrências são recolhidas anualmente, mas os processos frequentemente não são resolvidos por instâncias superiores no ano em que entra no sistema. Com esta consideração, tem-se a noção de que em diversas fases pode ser considerado que não ocorreu um crime, entretanto no sistema actual ainda não é possível regressar a um determinado ano para identificar nos registos da polícia nacional o número que veio a ser considerado como crime.
- b. Nem todos os crimes são contabilizados: nas estatísticas criminais provenientes de registos administrativos, apenas os incidentes que chegam à polícia são contabilizados. Por diversos motivos vítimas e testemunhas de crimes podem não reportar um incidente à polícia (ONUDC, 2006, p.12). Ainda com essa consideração em mente, há que considerar que a participação de incidentes varia consoante o crime. Existem crimes que são mais reportados como é o caso do homicídio, e existem crimes que são menos reportados como é o caso dos crimes sexuais. Isto varia de país em país, e de ano para ano.
- c. Nem todas as subidas e descidas do número de ocorrências implicam subidas e descidas da criminalidade: existem diversos factores que podem fazer aumentar ou diminuir as ocorrências registadas que não o aumento da criminalidade:
 - o Aumento da confiança na polícia e no sistema, por diversas iniciativas ou políticas, é possível que a população passe a confiar mais na polícia, isto fará com que cidadãos que anteriormente provavelmente não denunciariam um crime, passem a denunciar, o que origina um aumento de denúncias sem que haja necessariamente um aumento de criminalidade. O contrário também é possível, uma menor confiança pode provocar uma descida na denúncia.

- Mudanças nas políticas de combate a crimes, provocam mudanças no número de ocorrências registadas. Se num determinado momento a polícia fizer operações específicas pode aumentar consideravelmente o número de ocorrências. Por exemplo, se num determinado momento a polícia começar a fazer rusgas a estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas com o intuito de identificar venda de bebidas a menores, quando anteriormente não era feito, teremos um aumento considerável nesse tipo de ocorrência, mas, no entanto, o aumento é devido a uma nova operação de combate ao crime, não necessariamente que a de venda de bebida alcoólicas a menores tenha aumentado.
- Mudanças na consciência da população. Por diversos motivos a população pode ter uma maior consciência de que um determinado acontecimento é crime, que têm a obrigação de denunciar, ou que devem proteger um determinado direito. Havendo campanhas de alerta e informação à população, como é o caso das campanhas relativamente à Violência Baseada no Género, podem ter alterado a maneira como a população vê esse crime, possivelmente que não se tratava de uma questão de foro privado, mas sim um crime sério com consequências nefastas. Assim o aumento das denúncias de maus-tratos a cônjuge pode aumentar.

Desta forma, existem diversos motivos que fazem com que a subida ou descida no número de ocorrências não significam necessariamente um aumento ou diminuição da criminalidade. Assim, os registos administrativos são melhor para identificar tendências do que para medir a criminalidade. Logo, para uma análise das tendências é necessário verificar a série de dados, mas também comparar outras fontes.

Gráfico 1: Número de ocorrências registadas por 100.000 hab. (1996 – 2015)



25.826
ocorrências
registadas em
2015

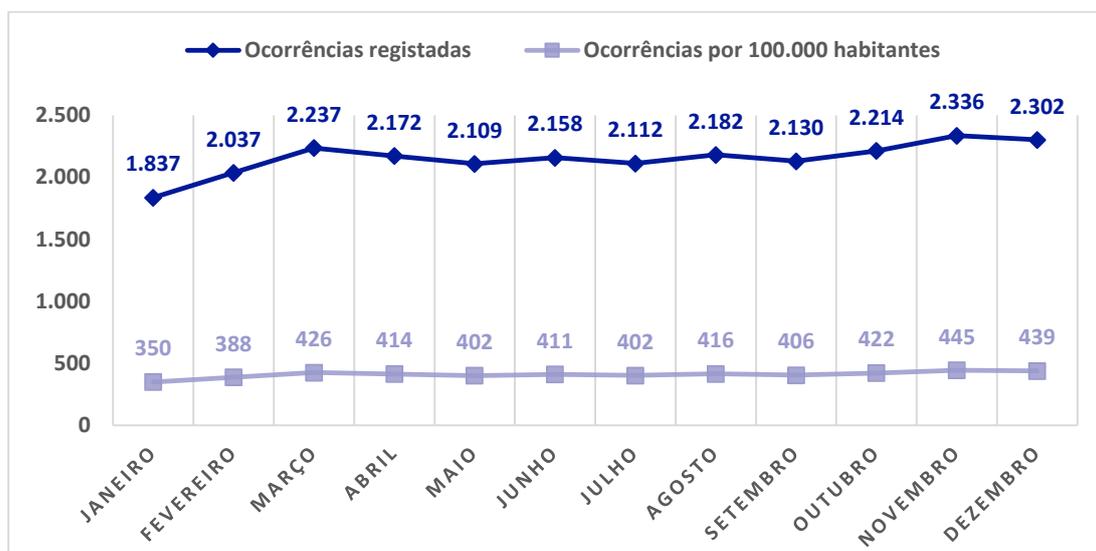
Fonte: Polícia Nacional

As ocorrências criminais em Cabo Verde, de um modo geral e ao longo dos anos, mantiveram uma tendência de crescimento, como se observa no Gráfico 1. Neste âmbito, durante o ano de 2015 a Polícia Nacional registou 25.826 ocorrências, representando uma taxa de crescimento de 10,4% quando comparado com o ano anterior (2014).

De acordo com o Gráfico 2, os meses de Novembro e Dezembro apresentam o maior registo de ocorrências em comparação com os restantes meses do ano 2015, representando 9,0% e 8,9%, respectivamente.

Seguidamente tem-se o mês de Fevereiro que tem um peso de 8,7% das ocorrências de 2015.

Gráfico 2: Número de ocorrências registadas e Número de ocorrências por 100.000 hab. (2015)



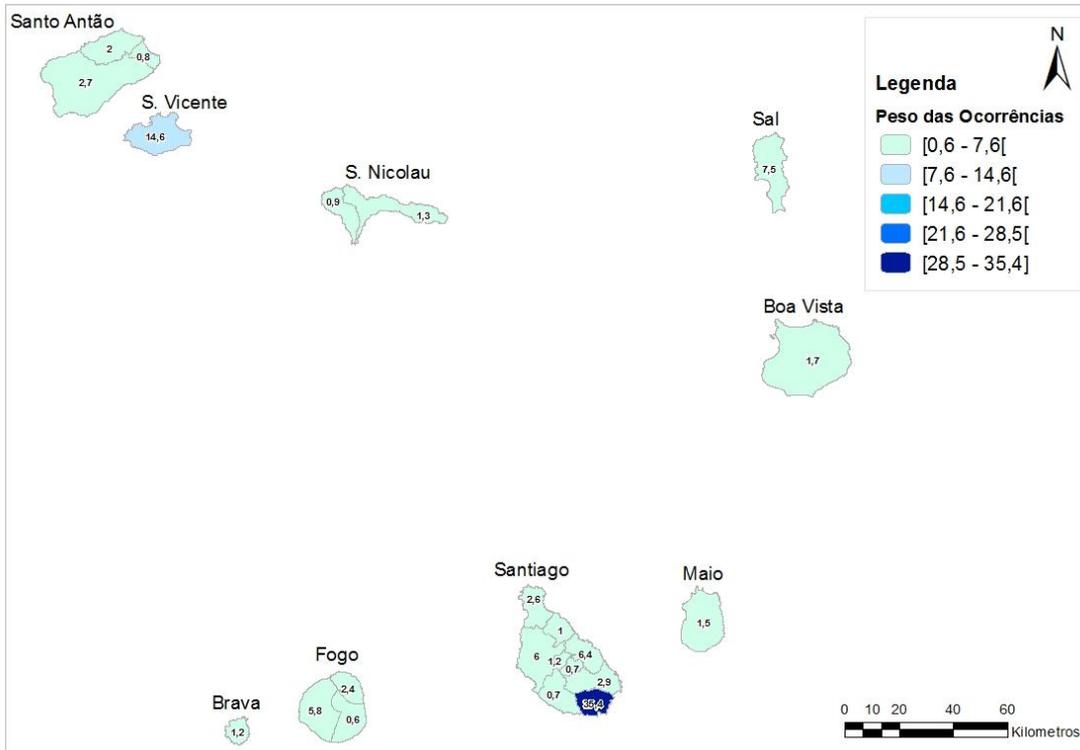
Fonte: Polícia Nacional

Das 25.826 ocorrências registadas 51,5% correspondem a ocorrências contra pessoas e 48,5% correspondem a ocorrências contra patrimónios.

Entre os anos de 2010 e 2015 o número de ocorrências aumentou, em média, 4,6% a cada ano.

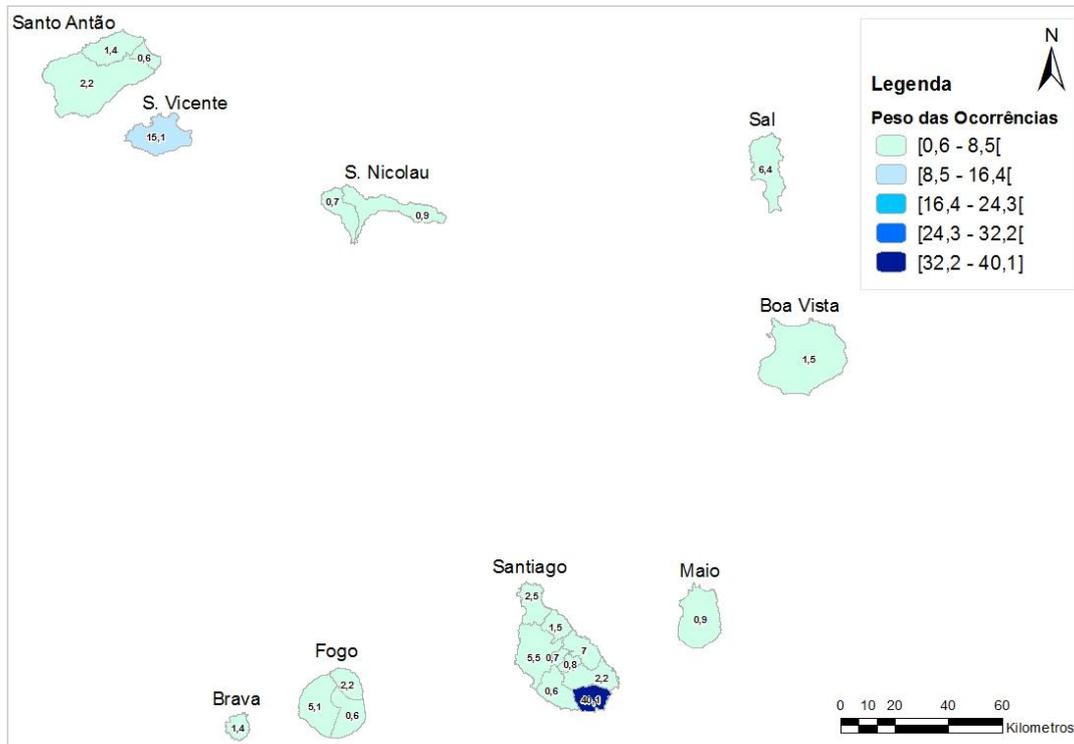
Os concelhos com maiores registos de ocorrências são: Praia (40,1%), São Vicente (15,1%), Santa Cruz (7,0%) e Sal (6,4%), tal como ilustra o Mapa 1 “Percentagem das ocorrências por concelho, 2015”.

Mapa 1: Percentagem das ocorrências por concelho (2014)



Fonte de dados: Polícia nacional
 Fonte dos limites administrativos: Instituto Nacional e Gestão de Território

Mapa 2: Percentagem das ocorrências por concelho (2015)



Fonte de dados: Polícia nacional
 Fonte dos limites administrativos: Instituto Nacional e Gestão de Território

A Tabela 1 mostra o número de ocorrências registadas nos anos de 2014 e 2015 e a taxa de variação entre os dois anos por concelho.

Tabela 1: Número de ocorrências registadas e taxa de variação por concelho (2014-2015)

Concelhos	Ocorrências Criminais		Taxa de Variação
	2014	2015	
Cabo Verde	23.392	25.826	10,4%
Paul	196	153	-21,9%
Ribeira Grande (SA)	470	359	-23,6%
Porto Novo	634	557	-12,1%
São Vicente	3.418	3.898	14,0%
Ribeira Brava	293	233	-20,5%
Tarrafal (SN)	220	176	-20,0%
Sal	1.749	1.646	-5,9%
Boavista	391	399	2,0%
Maio	343	245	-28,6%
Praia	8.291	10.369	25,1%
Ribeira Grande (ST)	167	160	-4,2%
São Domingos	682	557	-18,3%
São Lourenço dos Órgãos	163	218	33,7%
São Salvador do Mundo	287	175	-39,0%
Santa Catarina (ST)	1.407	1.408	0,1%
Tarrafal (ST)	606	646	6,6%
São Miguel	230	392	70,4%
Santa Cruz	1.496	1.813	21,2%
São Filipe (Fogo)	1.351	1.322	-2,1%
Santa Catarina (Fogo)	152	167	9,9%
Mosteiros	564	569	0,9%
Brava	282	364	29,1%

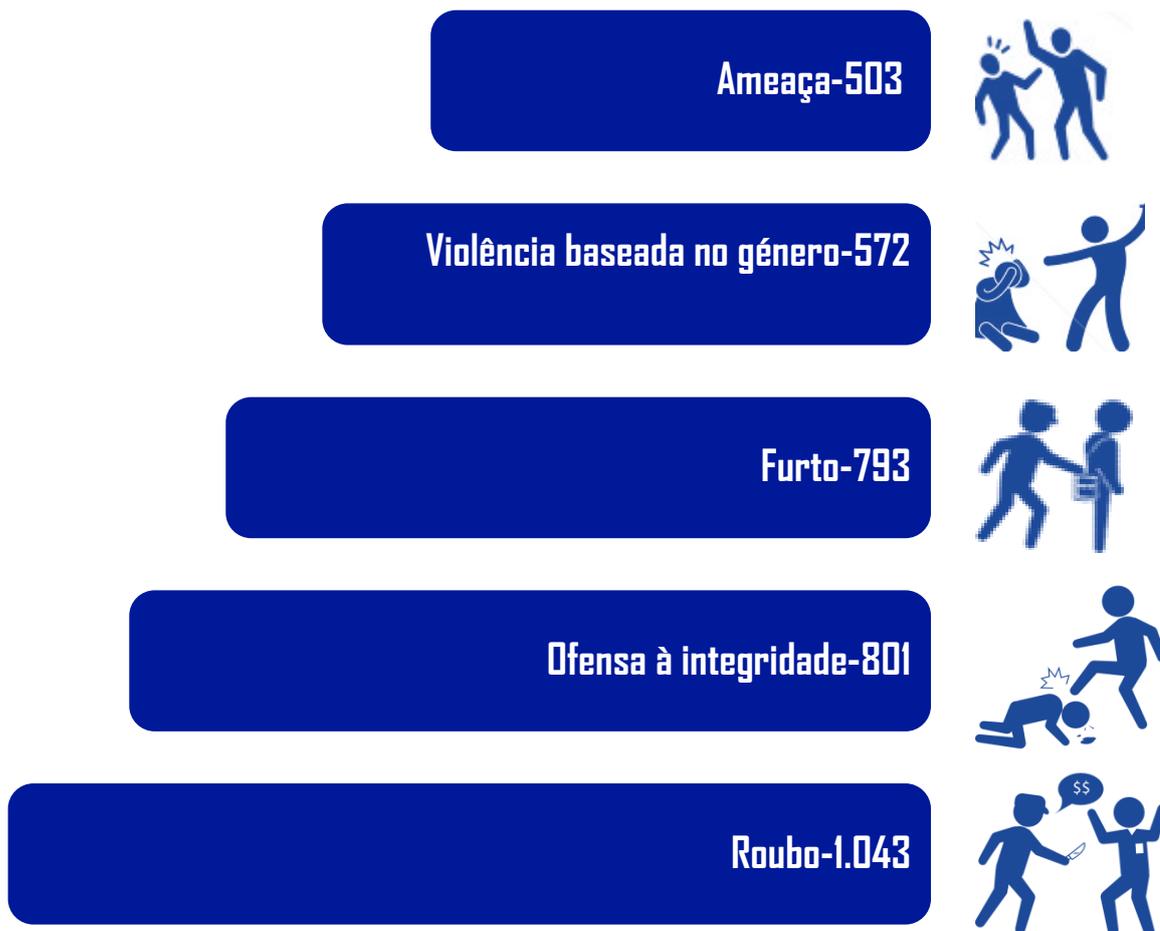
Fonte: Polícia Nacional

1. OCORRÊNCIAS MAIS REPORTADAS

Quais as ocorrências mais reportadas?

Nem todas as ocorrências são reportadas por diversas razões. Como dito anteriormente, as ocorrências retratadas nesta publicação referem unicamente àquelas em que chegaram ao conhecimento da Polícia Nacional.

O esquema abaixo ilustra as ocorrências mais reportadas (por cada 100.000 hab.) registada pela força policial referida.



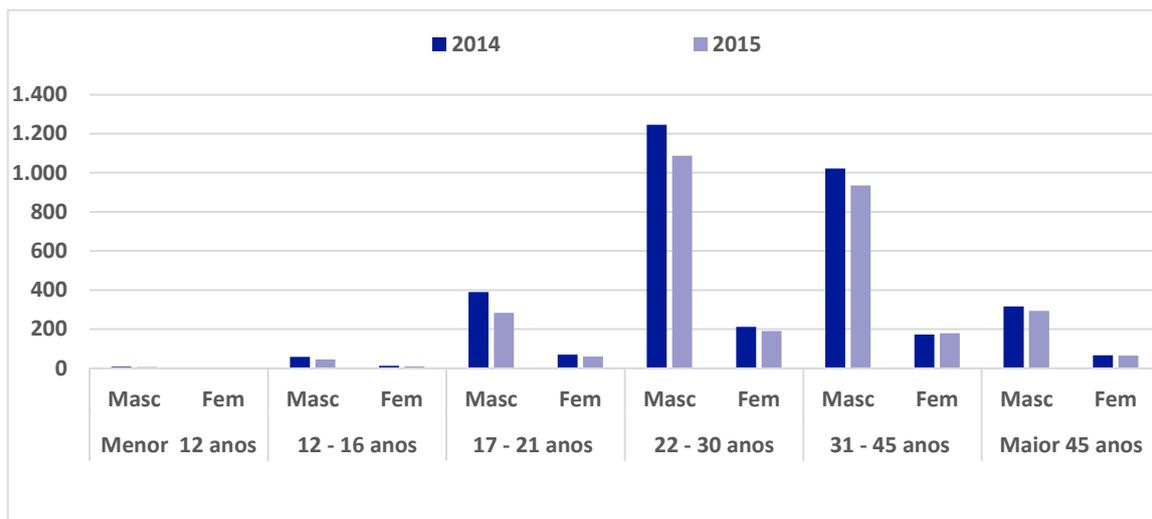
2. AUTORES DE OCORRÊNCIAS



Em termos legais, designam-se de autor(es), quem executa o facto, por si mesmo ou por intermédio de outrem de que serve como instrumento, ou toma parte directa na sua execução ou ainda quem coopera na execução do facto com um acto sem o qual ele não se teria efectuado. Para a Polícia Nacional, são considerados autor ou autores, quem normalmente for surpreendido em flagrante delito pela polícia a praticar algum facto considerado crime, nos termos do Direito Penal.

A seguir apresenta-se, no Gráfico 3, o número de autores de ocorrências por cada 100.000 habitantes, por sexo e faixa etária nos anos de 2014 e 2015. Entre esses dois anos, registou-se uma diminuição de 10,6% no número de autores de ocorrências.

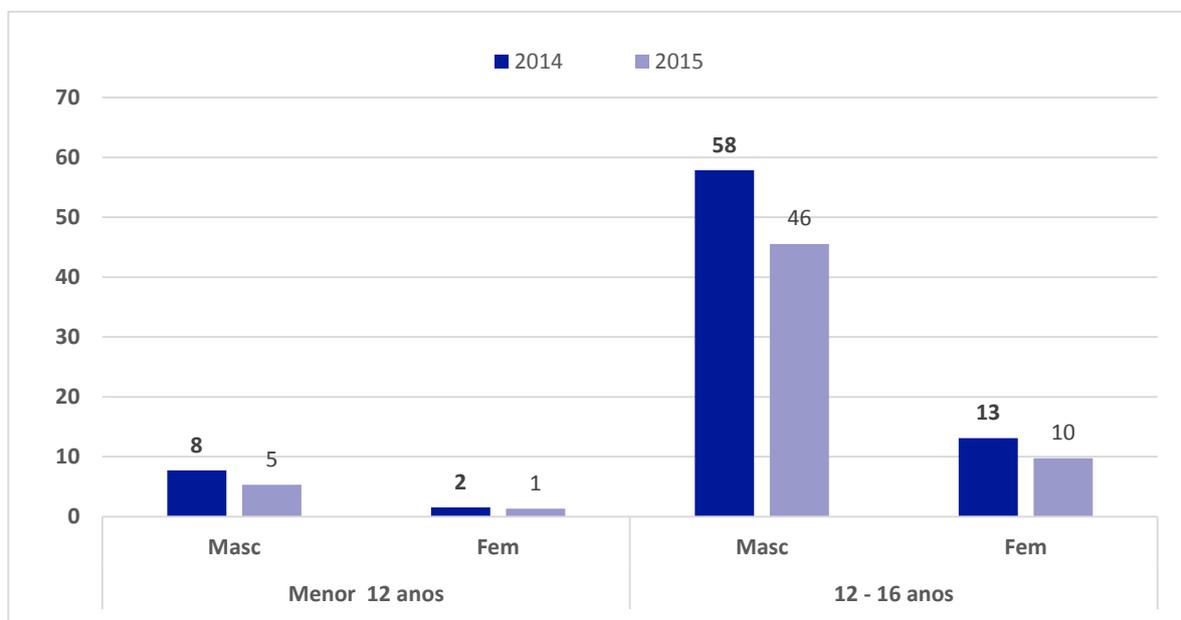
Gráfico 3: Autores de ocorrências por sexo e faixa etária por 100.000 hab. (2014 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

O Gráfico 4 apresenta o número de autores de ocorrências por cada 100.000 habitantes com idade menor ou igual a 16 anos (considerados menores), por sexo e faixa etária, nos anos de 2014 e 2015. Relativamente a estes infratores também se registou uma diminuição entre os dois anos referidos, na ordem dos 21,9%.

Gráfico 4: Autores de ocorrências com idade menor ou igual a 16 anos, por sexo e faixa etária por 100.000 hab. (2014 – 2015)



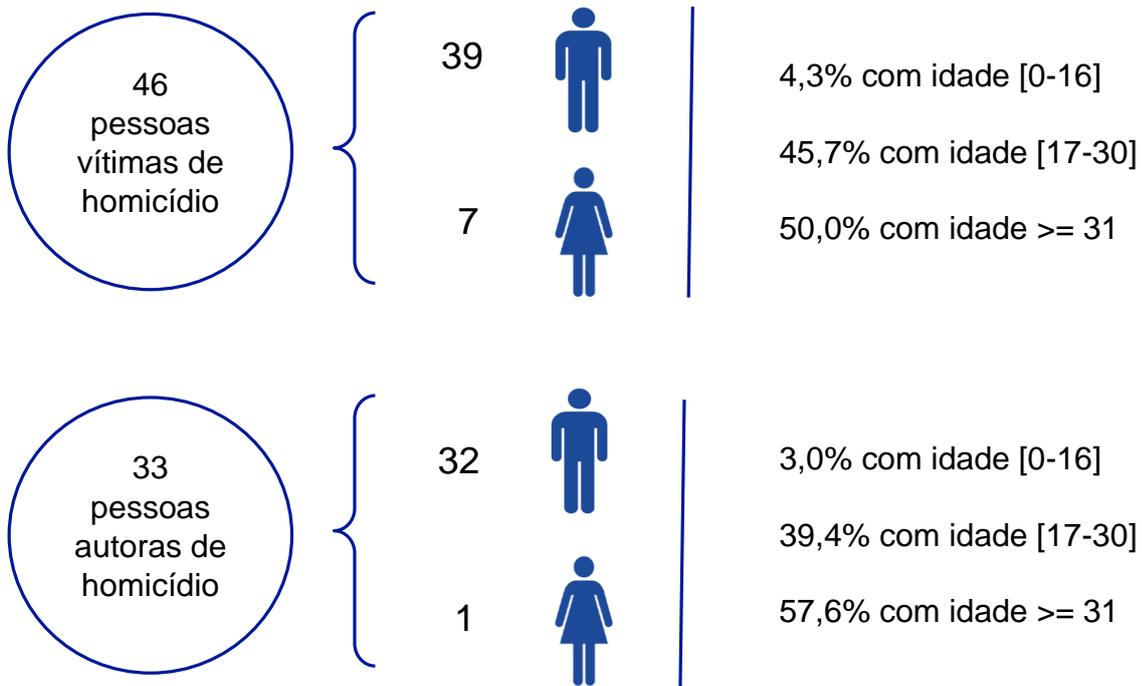
Fonte: Polícia Nacional

3. OCORRÊNCIAS CONTRA PESSOAS

Consiste nos crimes contra a vida, a integridade corporal, a honra e a liberdade da pessoa.

3.1. Homicídio

É considerado homicídio o acto consumado de tirar a vida a alguém, sem tipificar se é homicídio simples, negligente ou agravado. Nessa perspectiva o acto tentado não é contabilizado.



O crime de homicídio representa 0,2% das ocorrências de 2015.

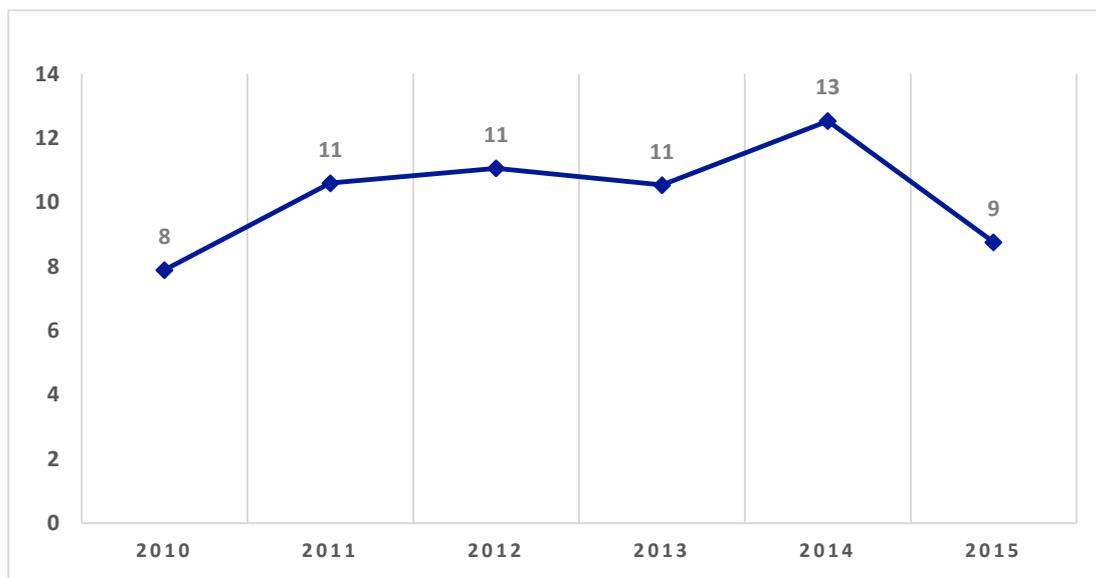
Mais de metade dos homicídios registados, isto é, 67,4%, foram com recurso a armas sendo que destes, 51,6% foram com armas brancas e 48,4% foram com armas de fogo.

Entre os anos de 2014 e 2015 registou-se uma diminuição de 29,2% no número de vítimas de homicídio.

Apesar desta diminuição, estima-se que, entre os anos de 2010 e 2015, o número de homicídio aumentou, em média, 3,4% a cada ano.

Os principais autores são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 31 a 45 anos.

Os concelhos da Praia e de São Vicente apresentam o maior número de registo de homicídio com 54,3% e 13,0%, respetivamente.

Gráfico 5: : Número de ocorrência de homicídio por 100.000 hab. (2010 – 2015)

Fonte: Polícia Nacional

3.2. Abuso Sexual de Crianças e Menores

O código penal distingue o abuso sexual de crianças do abuso sexual de menores, sendo que o abuso sexual de crianças é definido como acto sexual com ou em menor de 14 anos, ou se levar-se outra pessoa a praticá-lo. O abuso sexual de menores é definido como sendo aplicado a quem, sendo maior, praticar acto sexual com ou em menor com mais de 14 anos e menos de 16 anos, prevalecendo-se de sua superioridade, originada por qualquer relação ou situação, ou do facto de a vítima lhe estar confiada para educação ou assistência. No presente documento será considerado abuso sexual de crianças e menores nos casos em que a vítima tem idade inferior a 16 anos, sem distinguir abuso sexual de crianças de abuso sexual de menores.



Foram registadas 104 ocorrências de abuso sexual de crianças e menores o que representa 0,4% das ocorrências de 2015.

Em termos globais, registou-se um aumento de 8,3% no número de abuso sexual de crianças e menores, relativamente ao ano anterior (2014).

Entre os anos de 2010 e 2015 registou-se, em média, um aumento de 9,9% no número de registo de abuso sexual de crianças e menores a cada ano.

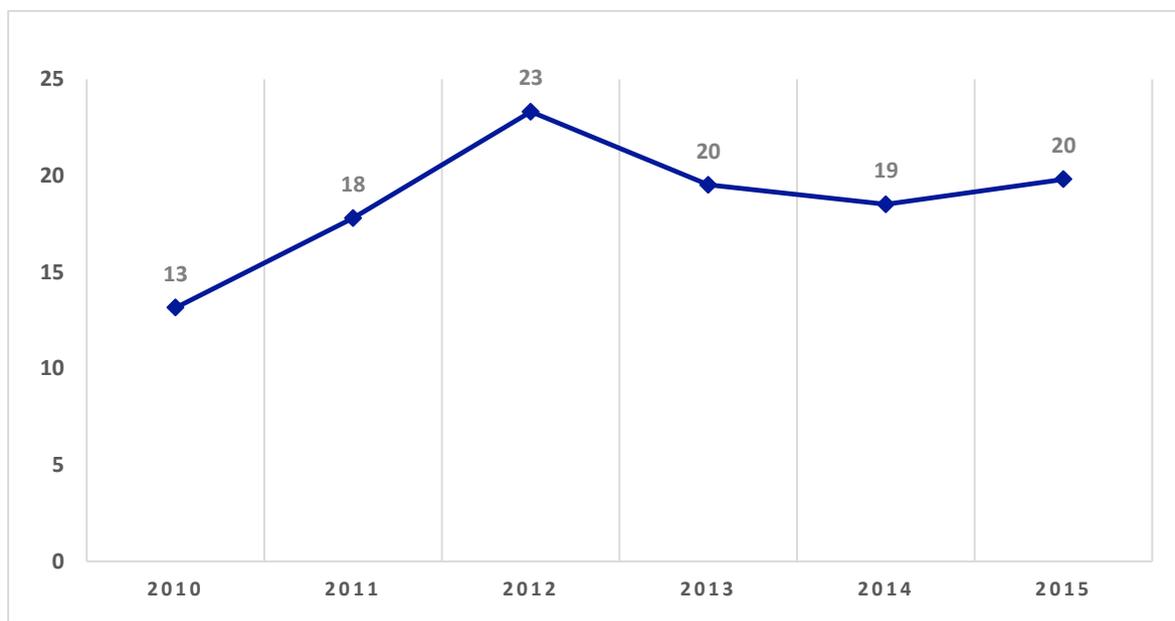
As crianças e menores do sexo feminino são as maiores vítimas, representando 95,2% do total.

As crianças e menores com idade entre 0 (zero) e 12 anos são as maiores vítimas representando 51,0% do total. Dentre estes, 96,2% são do sexo feminino.

Os principais autores são indivíduos do sexo masculino com idade compreendida entre 22 a 30 anos.

Os concelhos da Praia e do Tarrafal de Santiago apresentam o maior número de registo de abuso sexual de crianças e menores com 14,4% e 10,6% respectivamente.

Gráfico 6: Número de ocorrência de abuso sexual de crianças e menores por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.3. Agressão Sexual

Entendida, de modo geral, como acto sexual realizado contra a vontade de outra pessoa, independentemente do seu sexo. Punido mais severamente é o crime de “agressão sexual com penetração”. O conceito proposto de penetração abrange não só a cópula, como também outros actos vistos como globalmente equivalentes do ponto de vista do grau de afectação da esfera de liberdade e disponibilidade do corpo da vítima (coito anal, coito oral, a penetração vaginal ou anal com os dedos ou objectos estranhos e o chamado beijo lingual).

Foram registadas 106 ocorrências de agressão sexual.

Sexo das vítimas



Idade das vítimas



Onde estão as vítimas



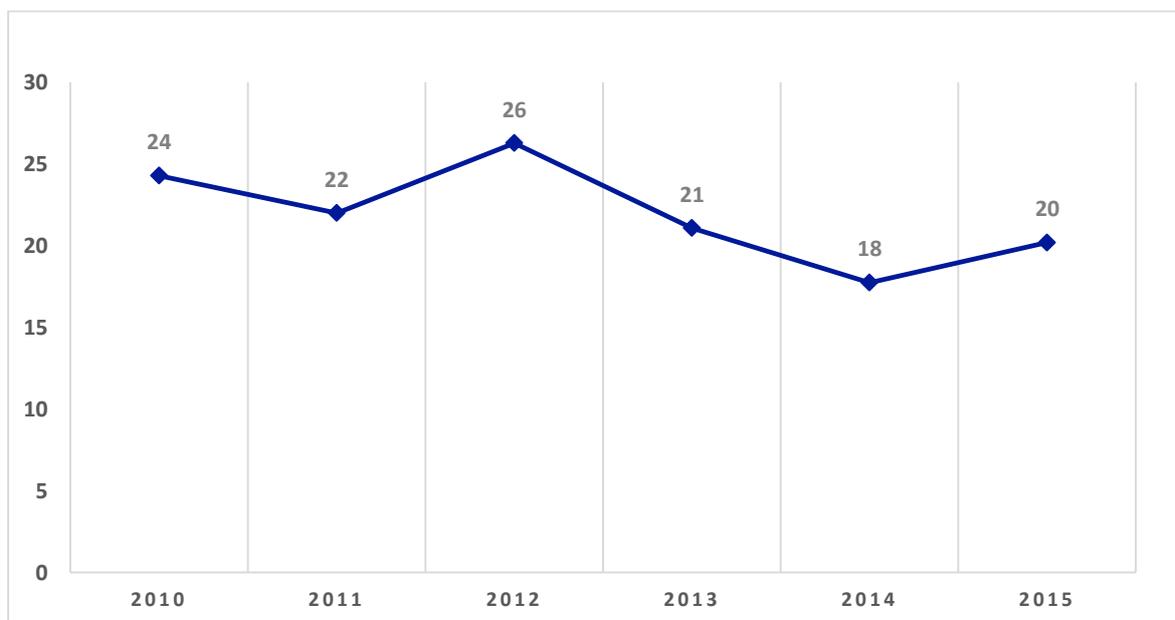
Quem foram os autores



Os principais autores do crime de agressão sexual são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 e 30 anos.

Relativamente ao ano transato, registou-se um aumento de 15,2% no número de registos de agressões sexuais, porém estima-se que entre 2010 e 2015 este crime tenha diminuído, em média, 2,5% a cada ano.

Gráfico 7: Número de ocorrência de agressão sexual por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.4. Mau trato a Menor

É imputado o crime de mau trato a menor a quem tiver à sua guarda ou cuidado, ou sob a responsabilidade de sua educação, ou, ainda, como subordinado no trabalho, menor ou pessoa incapaz ou particularmente vulnerável em razão da idade, doença, deficiência física ou psíquica, e lhe provocar, habitualmente, ofensas ao corpo ou à saúde, ou lhe infligir maus-tratos físicos ou psíquicos, ou tratamentos cruéis.



Foram registadas 155 ocorrências de mau trato a menor o que representa 0,6% das ocorrências de 2015.

Relativamente ao ano anterior (2014) registou-se um aumento de 9,2% no número de ocorrência do crime em questão.

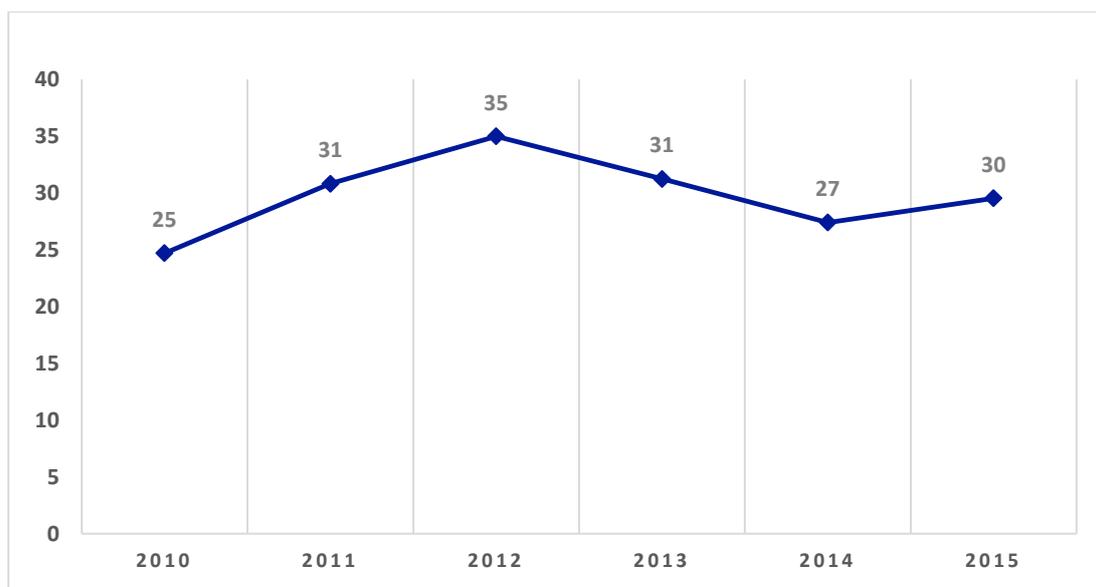
Entre os anos de 2010 e 2015 registou-se, em média, um aumento de 4,9% no número de ocorrência de mau trato a menor.

As maiores vítimas são menores de sexo masculino e com idade compreendida entre 0 (zero) e 12 anos.

Os principais autores são indivíduos do sexo masculino e com idade compreendida entre 31 a 45 anos.

Os concelhos de São Filipe do Fogo e Praia apresentam o maior registo de ocorrência de mau trato a menor representando 23,9% e 16,1% do total, respectivamente.

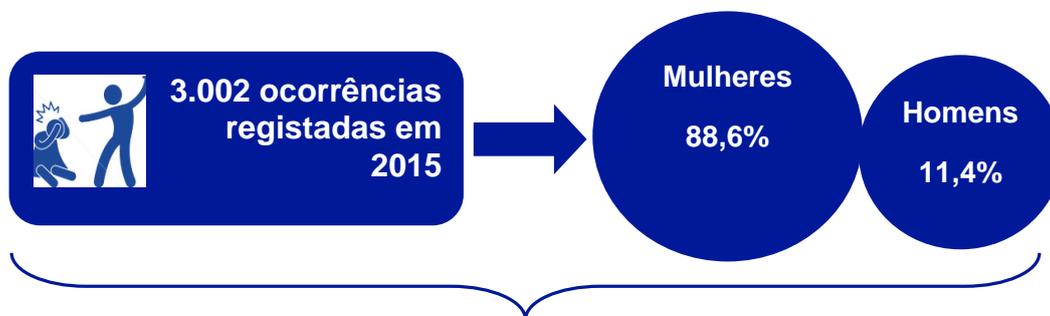
Gráfico 8: Número de ocorrência de maus tratos a menor por 100.000 hab.(2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.5. Violência Baseada no Género – VBG

Todas as manifestações de violência física ou psicológica, quer se traduzam em ofensas à integridade física, à liberdade sexual, ou em coação, ameaça, privação de liberdade ou assédio assentes na construção de relações de poder desiguais, designadamente pelo ascendente económico, social, cultural ou qualquer outro, do agressor relativamente ao ofendido.



O perfil das vítimas

As maiores vítimas de violência baseada no género são indivíduos do sexo feminino com idade compreendida entre 22 a 30 anos, representando 34,7% do total e entre 31 a 45 anos representando 31,0% do total.

Os concelhos da Praia e de São Vicente apresentam o maior número de registo de vítimas de violência baseada no género.

O crime de VBG representa 11,6% das ocorrências de 2015.

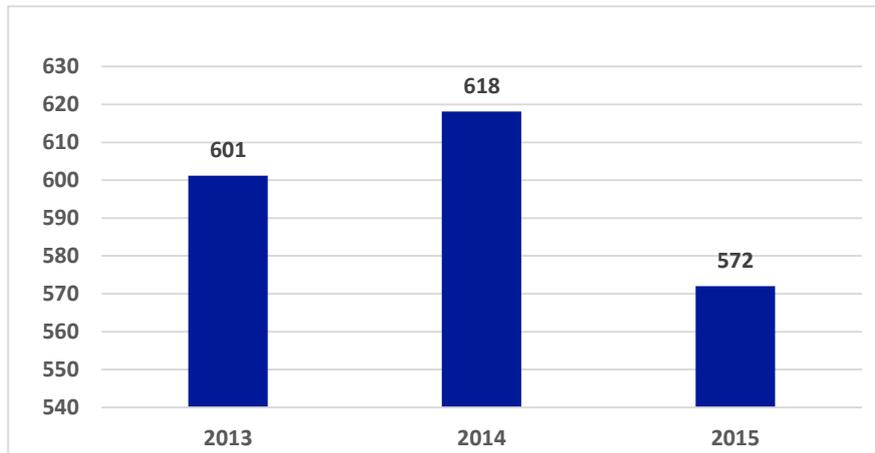
Em comparação com o ano anterior (2014) registou-se uma diminuição de 6,3% no número de VBG registados.

Estima-se que entre os anos de 2013 e 2015 o número de VBG tenha diminuído a 1,3% a cada ano.

Os concelhos da Praia e de São Vicente apresentam o maior número de ocorrência de VBG: 42,0% e 20,5%, respectivamente.

Os principais autores são indivíduos de sexo masculino, com idade compreendida entre 31 e 45 anos.

Gráfico 9: Número de ocorrência de VBG por 100.000 hab. (2013 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.6. Ofensa à Integridade (Simplex e Qualificada)

A ofensa simples à integridade é imputada a quem ofender o corpo ou a saúde de outra pessoa. Por sua vez, a ofensa qualificada à integridade, refere-se a quem ofender o corpo ou a saúde de outra pessoa, de forma a provocar uma desfiguração grave e permanente, uma debilitação permanente da saúde física ou psíquica, de um dos sentidos, de um membro ou uma permanente afectação das capacidades intelectuais, de procriação ou de utilização da linguagem, ou, ainda, a incapacidade para o trabalho por mais de dois meses, doença particularmente dolorosa ou perigo de vida.



Foram registadas 4.205 ocorrências o que representa 16,3% das ocorrências de 2015.

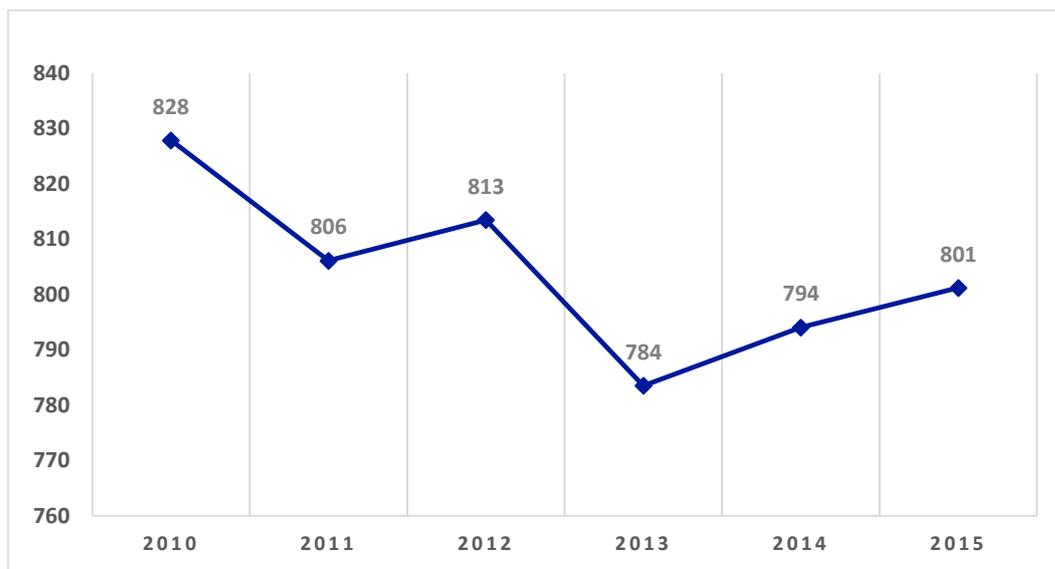
Dos 4.205 registos de ofensa à integridade 8,8%, que corresponde a 368 registos, foram com recurso a armas sendo que, destes, 77,4% foram com recurso a armas brancas e os restantes a armas de fogo.

Relativamente ao ano transato o crime em questão apresenta um aumento de 2,1% no número de ocorrência.

Entre os anos de 2010 e 2015 estima-se, em média, que o número de ocorrência de ofensa à integridade tenha aumentado a 0,6%.

Os concelhos de São Vicente e Praia apresentam o maior registo de ocorrência desse crime representando 31,6% e 15,3% do total, respectivamente.

Os principais autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 a 30 anos. Porém as maiores vítimas são indivíduos do sexo masculino e com idade compreendida entre 31 a 45 anos.

Gráfico 10: Número de ocorrência de ofensa à integridade por 100.000 hab. (2010 – 2015)

Fonte: Polícia Nacional

3.7. Ameaça

Por ameaça inclui-se a ameaça a outra pessoa, de forma verbal, escrita, por imagem ou por qualquer outro meio ou forma, com a prática de um crime contra as pessoas ou bens patrimoniais de considerável valor, de forma adequada a provocar-lhe medo ou inquietação ou a prejudicar a sua liberdade de determinação.



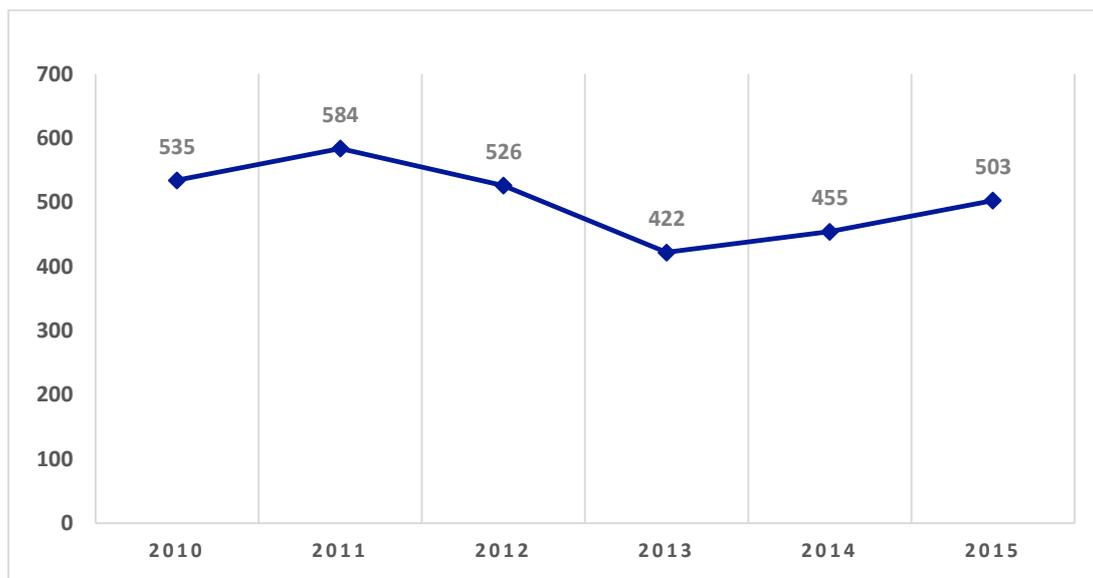
Foram registadas 2.640 ocorrências de ameaça representando 10,2% das ocorrências de 2015.

Relativamente ao ano transato o crime de ameaça apresenta um aumento de 12,0% no número de ocorrência. Entretanto, ao comparar os dados dos anos de 2010 a 2015 constatou-se que houve, em média, uma ligeira diminuição de 0,01% no número de ocorrências registadas a cada ano.

O concelho da Praia apresenta o maior registo de ocorrência desse crime representando 41,1% do total, seguido dos concelhos de São Vicente e de Santa Cruz ambos representando 8,6% do total.

Os principais autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 a 30 anos e 31 a 45 anos, ambas as faixas etárias com um peso, praticamente igual (32,3% e 31,5%, respectivamente).

Relativamente às vítimas, os indivíduos de sexo masculino e com idade compreendida entre 31 a 45 anos têm maior peso.

Gráfico 11: Número de ocorrência de Ameaça por 100.000 hab. (2010 – 2015)

Fonte: Polícia Nacional

3.8. Posse Ilegal de Armas

Os processos de posse ilegal de armas de fogo referem-se a: quem detiver armas proibidas ou armas que sejam resultado da modificação substancial das características de fabrico de armas regulamentadas; quem detiver engenho ou substância explosivos, inflamáveis, incendiários, tóxicos ou asfixiantes, ou seus componentes, fora das condições legais ou em violação das prescrições da autoridade competente; quem fabricar, comercializar, transportar, detiver ou estabelecer depósito de armas ou munições de guerra; quem fabricar, comercializar, transportar ou estabelecer depósito dos engenhos ou substâncias explosivos, inflamáveis, incendiários, tóxicos ou asfixiantes, ou seus componentes, fora das condições legais ou em violação das prescrições da autoridade competente; quem detiver arma de fogo regulamentada, ou ainda suas peças ou componentes essenciais sem possuir a autorização ou licença necessários; quem fabricar, comercializar, transportar ou estabelecer depósito das armas mencionadas no ponto anterior.

As armas que são consideradas normalmente pela Polícia Nacional como “armas brancas”, denominam-se de (facas, maxim, punhais, e utensílios contundentes) ou quaisquer outras que não entram no capítulo de armas de fogo e que foram utilizados na prática de um determinado acto ou foram simplesmente encontradas na posse do indivíduo.



Foram registadas 113 ocorrências de posse ilegal de armas sendo que 62 ocorrências referem-se a posse ilegal de armas de fogo e 51 ocorrências a posse ilegal de armas brancas.

O crime de posse ilegal de armas (brancas e de fogo) representa 0,4% das ocorrências de 2015.

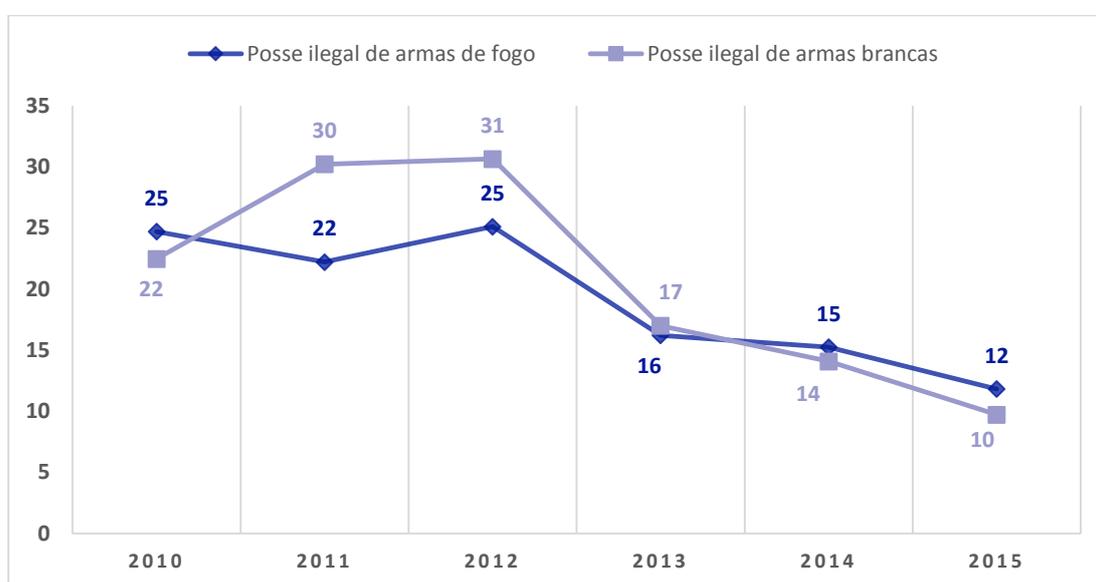
Relativamente ao ano transato (2014) o número de ocorrência de posse ilegal de armas de fogo e de armas brancas diminuíram a 21,5% e 30,1%, respectivamente.

Entre os anos de 2010 e 2015 estima-se que, em média, o número de ocorrência de posse ilegal de armas de fogo e de armas brancas tenha diminuído a 12,7% e 14,4%, respectivamente.

Os concelhos com maior registo de posse ilegal de armas (brancas e de fogo) são os concelhos de Santa Cruz e de São Vicente representando 35,4% e 12,4%, respectivamente.

Os principais autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 e 30 anos.

Gráfico 12: Número de ocorrência de posse ilegal de armas por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.9. Tráfico de Drogas

Nos termos do art.º 3 da lei da droga, esta designa-se por “quem, sem encontrar autorizado, cultivar, produzir, fabricar, extrair, preparar, oferecer, puser à venda, vender, distribuir, comprar, ceder ou por qualquer título receber, proporcionar a outrem, transportar, importar, exportar, fizer transitar ou ilicitamente detiver ...” estupefacientes.

Para efeitos estatísticos, a Polícia Nacional considera tráfico de droga, toda a substância de estupefacientes que for encontrado na posse de um determinado indivíduo, independentemente de qual será o fim a dar ao referido produto.



Foram registadas 83 ocorrências de tráfico de drogas o que representa 0,3% das ocorrências de 2015.

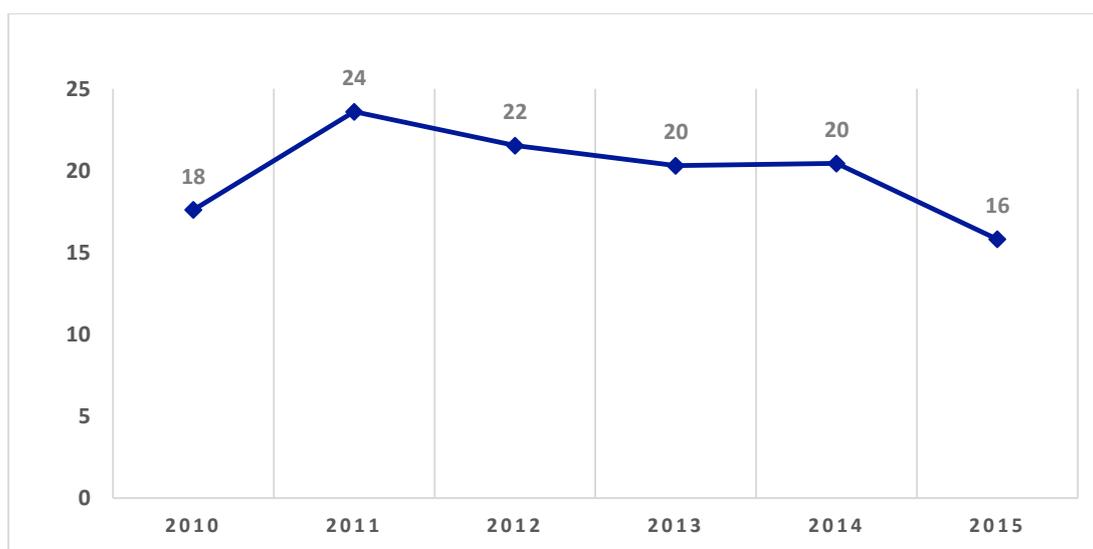
Relativamente ao ano transato registou-se uma diminuição de 21,7% no número de ocorrência de tráfico de drogas.

Entre os anos de 2010 e 2015 estima-se que, em média, o número de ocorrência do crime em questão tenha diminuído a 0,9%.

O concelho de São Vicente apresenta o maior registo de ocorrência desse crime representando 21,7% do total, seguido dos concelhos de Santa Cruz e de Tarrafal de Santiago, representando 18,1% e 16,9%, respectivamente.

Os principais autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 31 a 45 anos.

Gráfico 13: Número de ocorrência de tráfico de drogas por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

3.10. Outras Ocorrências contra Pessoas Registadas

- **Sequestro** - é o acto de ilegítimamente, prender, deter, manter presa ou detida uma pessoa ou de qualquer forma a privar-lhe de liberdade.

No ano de referência foram registadas 5 ocorrências de sequestro sendo o concelho de São Domingos com maior número de registo (2). Por cada 100.000 habitantes são registados apenas 1 (uma) ocorrência em 2015. No ano transato (2014) foram registadas 3 ocorrências.

- **Exibicionismo** - consiste em praticar perante outra pessoa e contra a vontade desta, acto sexual de carácter exibicionista.

Em 2015 foram registadas 10 ocorrências de exibicionismo e, por cada 100.000 habitantes foram registadas 2 ocorrências. O concelho de São Vicente registou o maior número de ocorrências (4). Em 2014 foram registadas 23 ocorrências.

- **Injúria** - injúria a outra pessoa imputando-lhe factos ou juízos ofensivos do seu bom nome e crédito, da sua honra, consideração ou dignidade, ou reproduzir essas imputações. As referências a outra pessoa efectuadas, utilizando expressões ou qualificativos

desnecessários e deliberadamente ofensivos ou vexatórios, ainda que sejam produzidos por ocasião de factos verdadeiros e certos. A difamação e a injúria verbal são equiparadas às feitas por escrito, gestos, imagens ou qualquer outro meio de expressão.

No ano de 2015 foram registadas 1.601 ocorrências de injúria o que representa 6,2% das ocorrências desse ano e 305 ocorrências por cada 100.000 habitantes. O maior registo teve o concelho da Praia com 520 ocorrências registadas. Em 2014 registou-se 1.297 ocorrências.

- **Briga** - quando duas pessoas se ofendem, reciprocamente, no corpo ou na saúde, não se provando qual deles agrediu primeiro.

Foram registados 78 ocorrências de briga o que representa 15 ocorrências por cada 100.000 habitantes. São Vicente foi o concelho com maior número de registos (31). Em 2014 registou-se 87 ocorrências.

- **Introdução em casa alheia** - é o acto de uma pessoa introduzir-se, permanecer ou persistir em ficar em habitação de outra pessoa, suas dependências ou anexos, depois de ser intimado a retirar-se, sem que tenha consentimento, ou fora dos casos em que a lei o permite.

Foram registadas 103 ocorrências o que representa 20 ocorrências por cada 100.000 habitantes. O concelho da Praia registou o maior número de ocorrências (36). No ano anterior (2014) registou-se 64 ocorrências de introdução em casa alheia.

4. OCORRÊNCIAS CONTRA PATRIMÓNIO

Referem-se aos crimes cometidos sobre o património de uma pessoa, os bens, o poderio económico, e a universalidade de direitos que tenham expressão econômica para a pessoa.

4.1. Roubos

Subtrair, ou constranger a que lhe seja entregue, coisa móvel alheia, com intenção de apropriação para si ou para outra pessoa, por meio de violência contra uma pessoa, de ameaça com perigo iminente para a sua vida ou integridade física, ou pondo-a na impossibilidade de resistir, ou, ainda, empregando violência sobre coisas.



Foram registadas 5.472 ocorrências de Roubo.

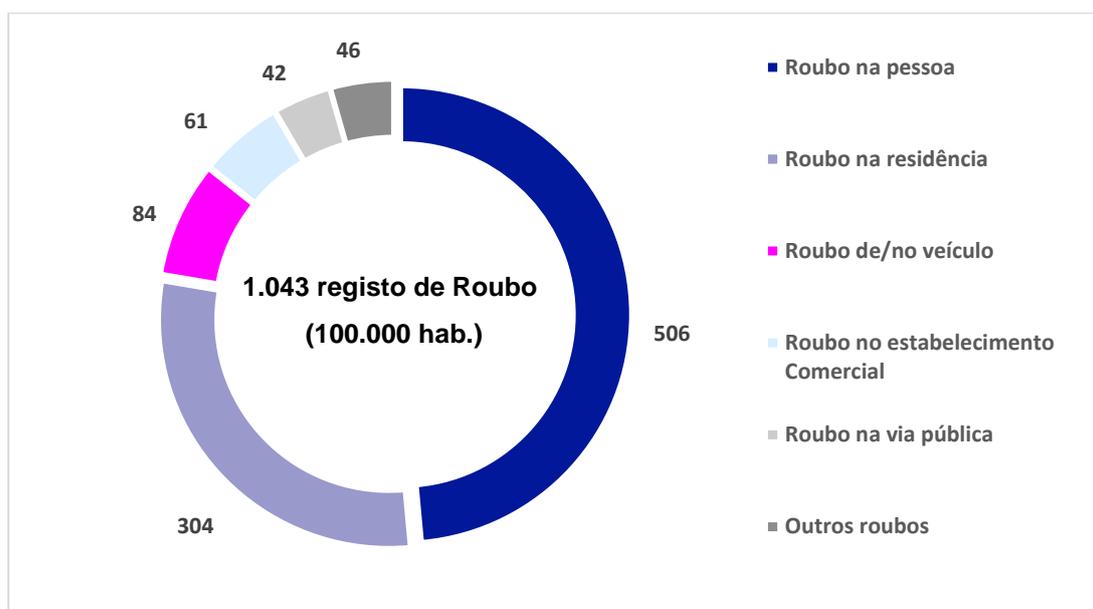
Representa, na sua totalidade, o crime com maior número de registo em 2015, ou seja, 21,2% das ocorrências desse ano. Os concelhos com maior número de registo são os concelhos da Praia (59,2%) e São Vicente (17,6%). Relativamente ao ano transato (2014) o número de registo de roubo aumentou a 40,0% e entre os anos de 2010 e 2015 estima-se que tenha aumentado, em média, 12,2% a cada ano. Os principais autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 e 30 anos.

4.1.1. Tipologia de roubo

O roubo é um crime com as seguintes tipificações:

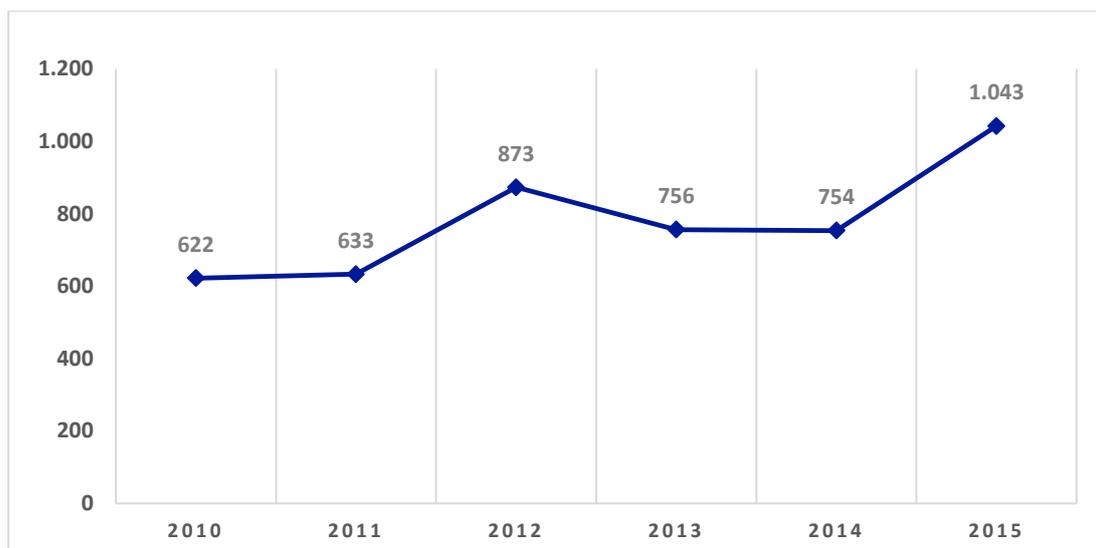
- **Roubo na pessoa** - Foram registadas 2.657 ocorrências sendo que 244 foram com recurso a armas brancas e 470 a armas de fogo. Equivale a 48,6% do total dos roubos registados e 10,3% das ocorrências de 2015
- **Roubo na residência** – Registou-se 1.594 ocorrências. Representa 29,1% do total dos roubos registados e 6,2% do total das ocorrências de 2015.
- **Roubo em estabelecimento comercial** – Foram registadas 319 ocorrências o que representa 5,8% do total dos roubos registados e 1,2% do total das ocorrências de 2015.
- **Roubo de/no veículo** – Foram registadas 393 ocorrências de **roubo no veículo** e 50 de **roubo de veículo**. Juntos, representam 8,1% do total dos roubos registados e 1,7% do total das ocorrências de 2015.
- **Roubo na via pública** – Registou-se 220 ocorrências. Representa 4,0% do total dos roubos registados e apenas 0,9% do total das ocorrências de 2015.
- **Outros roubos** – Nomeadamente roubo na instituição pública/privada (167 ocorrências registadas) e roubo na propriedade agrícola (72 ocorrências registadas). Juntos representam 4,0% do total dos roubos registados e 0,8% do total das ocorrências de 2015.

Gráfico 14: Número de ocorrência de roubo por tipologia por 100.000 hab. (2015)



Fonte: Polícia Nacional

Gráfico 15: Número de ocorrência de roubo por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

4.2. Furtos

Por furto entende-se subtrair coisa móvel alheia, com intenção de apropriação, para si ou para outra pessoa.



Foram registadas 4.161 ocorrências de Furto.

Representa, na sua totalidade, 16,1% das ocorrências de 2015.

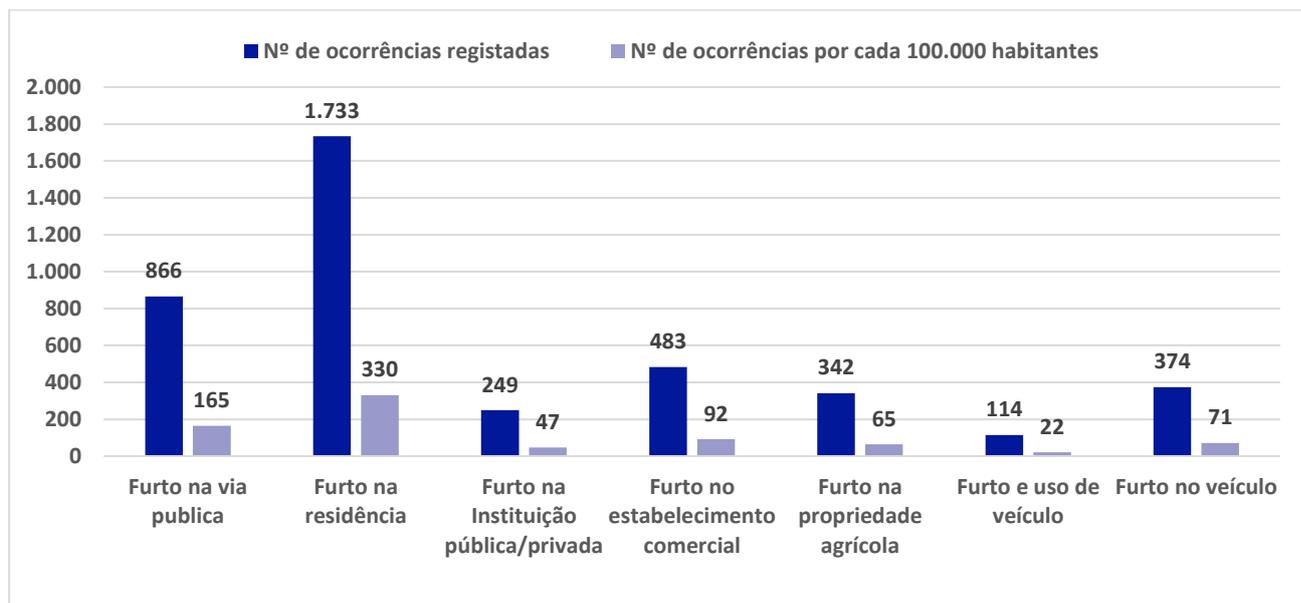
Comparativamente ao ano anterior (2014) o número de furtos registados aumentou a 4,1%.

Entre os anos de 2010 e 2015 estima-se que tenha aumentado, em média, 2,1% a cada ano.

Os concelhos da Praia e de São Vicente apresentam o maior registo com 32,4% e 19,1%, respectivamente.

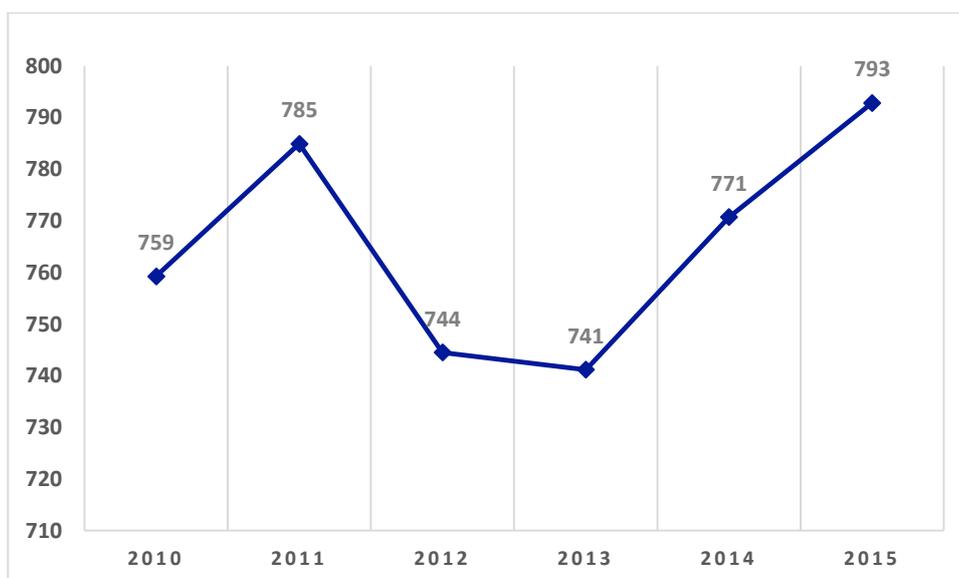
Os maiores autores deste crime são indivíduos do sexo masculino, com idade compreendida entre 22 e 30 anos.

Gráfico 16: Número de ocorrência de furtos por tipologia registado e número de ocorrência de furtos por tipologia por 100.000 hab. (2015)



Fonte: Polícia Nacional

Gráfico 17: Número de ocorrência de furto por 100.000 hab. (2010 – 2015)



Fonte: Polícia Nacional

4.3. Outras Ocorrências contra Património

- **Abuso de confiança** - trata-se de, ilegitimamente, se apropriar de coisa móvel que lhe tenha sido entregue por título não translativo da propriedade, que produza a obrigação de restituir ou apresentar ou de aplicação a certo fim.

No ano de 2015 registou-se 628 ocorrências o que representa 120 ocorrências por cada 100.000 habitantes. O maior registo teve o concelho da Praia com mais de 50% do total das ocorrências (322). Em 2014 registou-se 558 ocorrências de abuso de confiança.

- **Dano** - consiste em destruir, inutilizar, fazer desaparecer, ou, de qualquer modo, danificar coisa alheia total ou parcialmente.

Foram registadas 1.490 ocorrências de dano em 2015 o que representa 5,8% das ocorrências desse ano e 284 ocorrências por cada 100.000 habitantes. O concelho da Praia registou o maior número de ocorrências (599). Em 2014 registou-se 1.401 ocorrências de dano.

- **Burla** - induzir ou manter outra pessoa em erro, mediante nome suposto, qualidade simulada, títulos ou escritos falsos, ou aparentando bens, crédito, comissão, empresa ou negociação, ou mediante qualquer outro artifício, ardil ou meio fraudulento, a levar a praticar acto que lhe cause, ou a terceiro, prejuízo patrimonial, obtendo, desse modo, para si ou para terceiro, vantagem patrimonial ilícita.

No ano em referência foram registadas 211 ocorrências o que representa 40 ocorrências por cada 100.000 habitantes. Mais uma vez o concelho da Praia teve o maior registo (87). Em 2014 registou-se 129 ocorrências de burla.

- **Incêndio** - pôr fogo a edifício, construção, meio de transporte, mata ou arvoredos, e, dessa forma, criar perigo efectivo para a vida, perigo grave para a integridade física de outrem ou perigo efectivo para bens patrimoniais alheios de elevado valor. Na mesma incorrerá quem provocar explosão, libertar gases tóxicos ou asfixiantes, emitir radiações ou libertar substâncias radioactivas, provocar inundação ou desmoronamento ou desabamento de construção, e, dessa forma, criar o perigo descrito no disposto anteriormente.

Foram registadas 58 ocorrências representando 11 por cada 100.000 habitantes. O concelho da Praia registou, também, o maior número de ocorrência (11). Em 2014 registou-se 56 ocorrências de incêndio.

ESTATÍSTICAS DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

Dada a importância dos dados produzidos pela Direcção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF), esta juntamente com o INE, o Ministério das Relações Exteriores, a Unidade de Coordenação da Imigração, o Ministério das Comunidades, e outras instituições nacionais têm vindo a trabalhar em conjunto no âmbito de reforço das capacidades de Cabo Verde na gestão das migrações, enquadrado na parceria para a mobilidade entre Cabo Verde e União Europeia. Para além destes dados que são mais direccionados para as estatísticas das migrações, DEF tem na sua posse uma outra rica fonte de informação, pois são a primeira frente de segurança, sendo assim fornecem importantes indicadores para a área da segurança.

Os dados relativos às estatísticas de estrangeiros e fronteiras são provenientes da DEF e foram obtidos através do Ministério da Administração Interna.

1. CONCEITOS

A. Impedimento de Saída

Pessoa impedida de sair do território nacional pelas autoridades competentes (Tribunais e DEF).

B. Retornado

Passageiro a quem não foi admitida a entrada em país terceiro.

C. Passageiro Inadmissíveis

Passageiro a quem não foi admitida a entrada em território nacional.

D. Nacional Expulso do Estrangeiro

Cidadão nacional expulso administrativamente ou judicialmente de um país terceiro.

E. Apreensão

Captura de documentos de viagem, de objectos ou de mercadorias nos aeroportos, que não estejam em conformidade com as formalidades de controlo nas fronteiras.

F. Visto de Fronteira

Concessão de visto nos postos de fronteiras aéreas e marítimas a turistas, bem como a outros passageiros provenientes de áreas onde o país não disponha de representação diplomática.

2. PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS

Impedimentos de saída

108 registos de impedimentos de saída com destaque para os meses de Outubro (15), Julho (14) e Agosto (14).

Passageiro inadmissível

219 registos de passageiros inadmissíveis principalmente no mês de Agosto (47).



Retornados

36 registos de retornados. O mês de Junho teve o maior registo (7).

Apreensões

5.966 objectos apreendidos com enfoque para os meses de Agosto e Setembro onde foram apreendidos 2.074 e 1.072 objectos, respectivamente.

Nacional expulso do estrangeiro

85 registos de nacionais expulso do estrangeiro sendo que o mês de Maio teve o maior registo (14).

Visto de fronteira

91.014 vistos concedidos sendo 90.723 vistos respeitantes aos ordinários, 275 aos de cortesia e 16 aos de trânsito.

A seguir, a Tabela 2 apresenta os dados de estrangeiros e fronteiras relativos aos números de impedimentos, retornados, inadmissíveis, apreensões, nacionais expulsos e vistos concedidos registados entre os anos 2011 e 2015.

É de realçar o enorme aumento no número total de apreensões realizadas em 2015 relativamente aos anos anteriores. Este facto deu-se devido ao objecto “Isqueiro” que apenas passou a ser apreendido e, conseqüentemente, contabilizado no ano 2015. No referido ano foram apreendidos 5.409 isqueiros.

Nota: os dados de **Entradas** e **Saídas** de passageiros nos aeroportos e portos nacionais são, agora, recolhidos através de um novo sistema (PASSE). As informações referentes a estes dois indicadores encontram-se em fase de consolidação para que possam ser publicadas como estatísticas oficiais, o que ocorrerá na próxima publicação.

Tabela 2: Estatísticas de estrangeiros e fronteiras (2011 – 2015)

	2011	2012	2013	2014	2015
Impedimentos	165	125	139	139	108
Retornados	88	54	124	39	36
Inadmissíveis	599	381	281	224	219
Apreensões	97	86	303	653	5 966
Nacionais expulsos do estrangeiro	84	112	113	109	85
Vistos concedidos	-	-	88.739	84.401	91.014

Fonte: Direcção de estrangeiros e fronteiras
 - Dados não disponíveis para os anos 2011 e 2012

ESTATÍSTICAS DE VIAÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

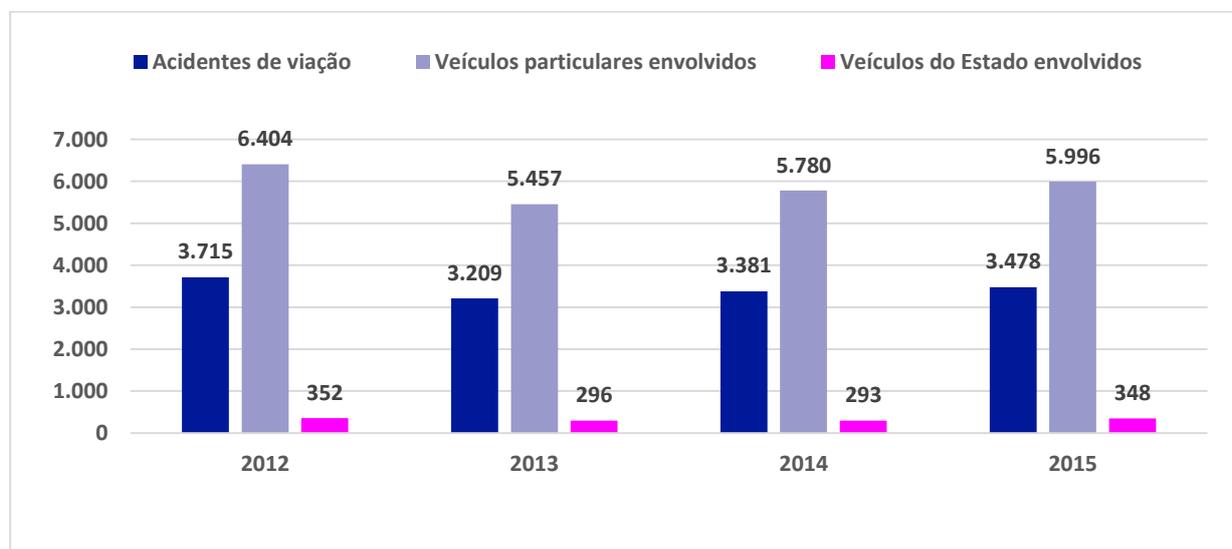
1. SINISTRALIDADES

As estatísticas de segurança rodoviária têm como providência a Direcção Geral de Viação e Segurança Rodoviária (DVSR). Este serviço tem sistematizado os seus registos administrativos estando nesta fase a aprimorá-los. É de referir que possuem um vasto manancial de informações, no entanto para esta publicação privilegiou-se a sinistralidade rodoviária que é um dos principais dados a fornecer em estatísticas dos transportes. Por outro lado, atendendo a preocupação com a prevenção apresentamos os dados de exames para qualificação de condutores, e dados da inspecção de veículos.

Nas estatísticas da sinistralidade rodoviária é necessário ter em atenção por um lado o número de acidentes e por outro as vítimas, com a atenção de que um único acidente pode explicar a maioria de mortos/feridos de uma determinada localidade.

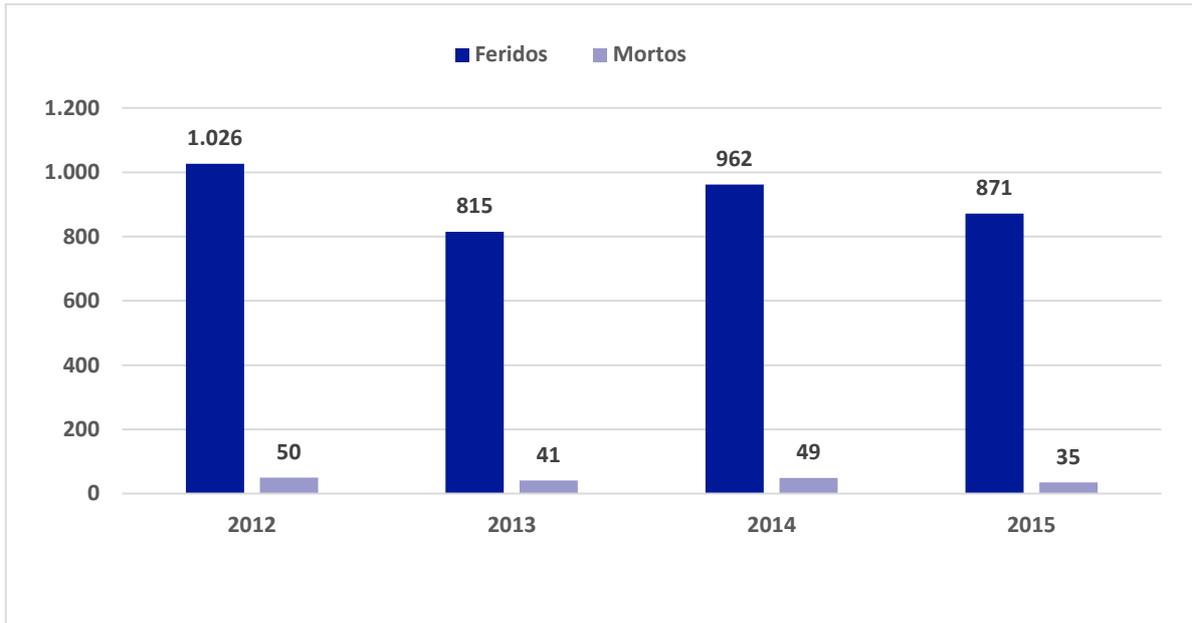
Os dados relativos às estatísticas de viação e segurança rodoviária são provenientes da Direcção Geral de Viação e Segurança Rodoviária e foram obtidos através do Ministério da Administração Interna.

Gráfico 18: Acidentes de viação e veículos envolvidos (2012 – 2015)



Fonte: Direcção Geral de Viação e Segurança Rodoviária

Gráfico 19: Mortos e feridos em acidentes de viação (2012 - 2015)



Fonte: Direcção de viação e segurança rodoviária

2. CONDUTORES E VÍTIMAS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

2014

3.381



Acidentes de viação

5.639



439



Condutores envolvidos em
acidentes de viação

683



285



Vítimas de acidentes de viação

2015

3.478



Acidentes de viação

5.851



447



Condutores envolvidos em
acidentes de viação

657



226



Vítimas de acidentes de viação

3. PERFIL DOS CONDUTORES E VÍTIMAS DE ACIDENTES DE VIAÇÃO

Tabela 3: Perfil dos condutores envolvidos em acidentes de viação (2012 – 2015)

Ano	Menor 18 anos		18 - 31 anos		32 - 45 anos		Maior 45 anos		Total Geral	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
2012	20	1	2.329	95	2.461	180	1.394	128	6.204	404
2013	9	1	2.061	101	2.195	212	1.258	123	5.523	437
2014	15	0	1 958	103	2 275	211	1 391	125	5.639	439
2015	11	0	2.061	99	2.359	217	1.420	131	5.851	447

Fonte: Direcção de viação e segurança rodoviária

Tabela 4: Perfil das vítimas de acidentes de viação (2012 – 2015)

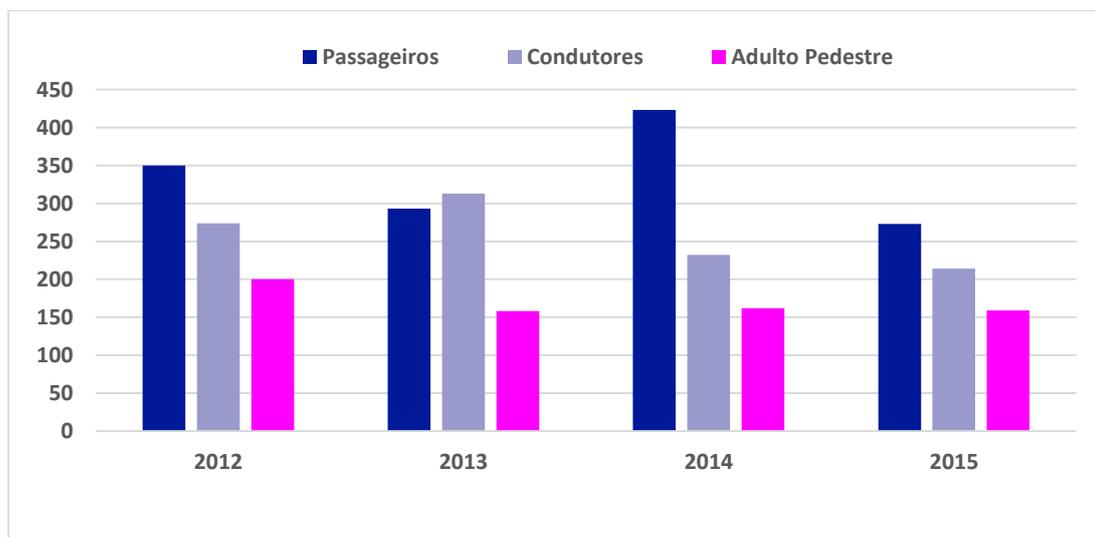
Ano	Menor 18 anos		18 - 31 anos		32 - 45 anos		Maior 45 anos		Total Geral	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
2012	38	82	115	76	421	172	110	55	684	385
2013	46	27	92	71	365	116	100	41	603	255
2014	60	33	111	57	411	130	101	65	683	285
2015	47	33	95	50	414	92	101	51	657	226

Fonte: Direcção de viação e segurança rodoviária

Os passageiros em viagem são as maiores vítimas de acidentes de viação, seguido de condutores que são os segundos maiores vítimas. Este facto verifica-se em todos os anos exceto em 2013 onde a situação é inversa.

Os pedestres (adultos) ocupam a terceira posição na lista das vítimas de acidentes de viação mais comuns. Isto se verifica em todos os anos (2012, 2013, 2014 e 2015), tal como ilustra o Gráfico 20.

Gráfico 20: Vítimas mais comuns de acidentes de viação (2012 – 2015)



Fonte: Direcção Geral de Viação e Segurança Rodoviária

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5: Cartas de condução emitidas por ano e tipo de veículo (2012 – 2015)

Ano/Tipo de veículo	Ligeiros			Pesados		Motociclo	Total Geral
	Profissional	Não Profissional	Troca Com Estrangeiro	Profissional	Troca Com Estrangeiro		
2012	224	2425	0	310	0	37	2.996
2013	219	2.264	0	134	0	122	2.739
2014	237	2.600	27	68	0	72	3.004
2015	475	1.973	0	236	0	81	2.765

Fonte: Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária

Tabela 6: Viaturas matriculadas por ano e tipo (2012 – 2015)

Ano/Tipo de Veículo	Ligeiros	Pesados	Motociclo/ Quadriciclo	Total Geral
2012	1.450	221	436	2.107
2013	1.200	183	359	1.742
2014	1.330	184	490	2.004
2015	1.647	247	474	2.368

Fonte: Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária

Tabela 7: Viaturas inspeccionadas por ano e tipo (2012 – 2015)

Ilhas	2012	2013	2014	2015
Santo Antão	1.264	898	1.609	1.666
São Vicente	4.040	4.714	731	5.067
São Nicolau	712	596	224	919
Sal	1.845	2.415	1.759	2.530
Boa Vista	180	797	838	10
Santiago	12.709	14.765	16.891	16.979
Maio	372	231	199	213
Fogo	928	1.189	1.676	1.505
Brava	465	440	0	193
Cabo Verde	22.515	26.045	24.035	29.082

Fonte: Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária

Justiça

2015/2016

Estatísticas do Conselho Superior do Ministério

Público - CSMP

Estatísticas do Conselho Superior da Magistratura

Judicial - CSMJ

125.865 processos em tramitação
no CSMP e **23.671** resolvidos

23.740 processos em tramitação
no CSMJ e **11.872** resolvidos

ESTATÍSTICAS DO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – CSMP

Os processos, objeto desta avaliação, referem-se aos processos em tramitação, ou seja, aos processos que estiveram sob a alçada do Conselho Superior do Ministério Público e do Conselho Superior da Magistratura Judicial, para serem resolvidos, no ano judicial 2015/16¹. Assim, processos resolvidos são processos cujos trâmites para a sua resolução foram concluídos, seja com despacho de acusação, arquivamento, ou outros previstos na legislação processual. Os processos remetidos são, também, considerados resolvidos no tribunal/procuradoria responsável pela sua emissão. Processos em tramitação equivalem a processos em que ainda não se tenha proferido despacho de encerramento de tramitação, isto é, os trâmites para a sua resolução ainda não foram concluídos. Os processos pendentes referem-se aos processos que no final do ano judicial não haviam sido concluídos/resolvidos e transitaram para o ano judicial seguinte. Processos transitados são processos provenientes de anos judiciais anteriores, pois não foram concluídos nesses anos e, por fim, processos entrados são os que iniciaram a sua tramitação no ano judicial a que se refere este relatório.

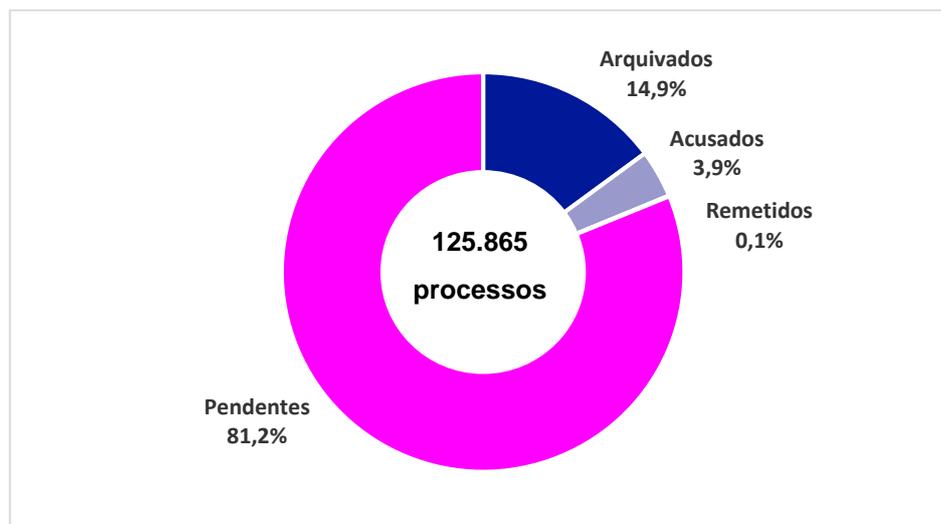
1. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS (A NÍVEL GERAL)

No ano judicial 2015/16, o Ministério Público dispunha de 125.865 processos em tramitação (processos que o mesmo dispõe sob seu domínio para resolução). Destes, 96.115 que correspondem a 76,4%, transitaram de anos judiciais anteriores e 29.750 que correspondem a 23,6%, deram entrada no ano judicial em questão.

No que concerne aos processos resolvidos, vale lembrar que nem todos são resolvidos num dado ano judicial, ficando assim, classificados como pendentes e transitam para o ano judicial seguinte (2016/17).

Sendo assim, dos 125.865 processos em tramitação no CSMP, 18,9% correspondendo a 23.671 processos foram resolvidos, dentre os quais 14,9% que equivale a 18.709 processos foram arquivados, 3,9% que equivale a 4.893 processos foram acusados e 0,1% que corresponde a 69 processos foram remetidos a outra procuradoria, como ilustra o Gráfico 21.

¹ O ano judicial em Cabo Verde inicia a 16 de Setembro a 31 de Julho do ano seguinte.

Gráfico 21: Situação processual no CSMP (2015/16)

Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

Os restantes que correspondem a 102.194 processos (81,2%) ficaram pendentes para o ano judicial seguinte.

Relativamente aos 18.709 processos arquivados, 6.819 foram arquivados por prescrição, isto é, foram arquivados por excederem o tempo limite para serem resolvidos judicialmente.

A Tabela 8 espelha a situação dos processos por Comarcas no ano judicial em análise.

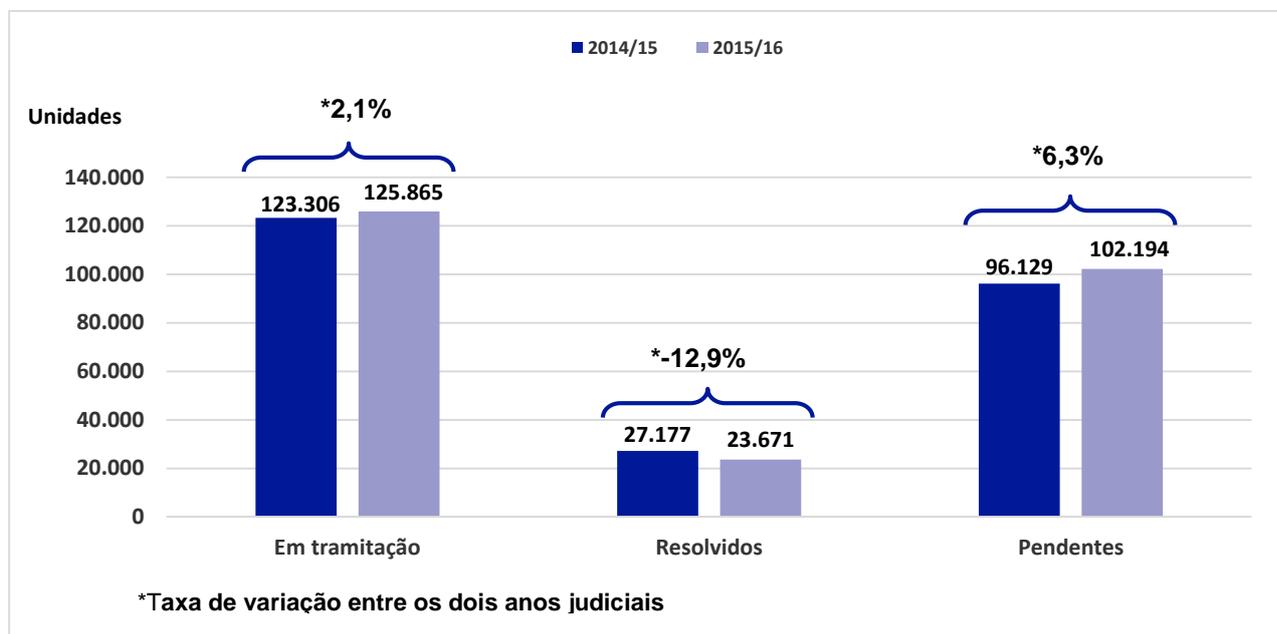
Tabela 8: Quadro resumo da situação processual no CSMP por comarcas (2015/16)

Comarcas	Transitados	Entrados	Total	Acusados	Arquivados	Remetidos	Pendentes
Praia	56 725	15 201	71 926	1 123	7 053	45	63 705
Santa Catarina	4 394	971	5 365	275	1 437	7	3 646
Santa Cruz	3 870	1 746	5 616	549	865	1	4 201
Tarrafal	4 191	938	5 129	159	693	7	4 270
São Domingos	1 097	316	1 413	81	165	2	1 165
São Vicente	9 259	4 741	14 000	830	3 696	3	9 471
Ribeira Grande	1 212	352	1 564	65	291	3	1 205
Porto Novo	894	447	1 341	256	251	0	834
Paul	112	133	245	26	57	0	162
Sal	6 894	2 106	9 000	578	1 434	1	6 987
São Nicolau	683	340	1 023	136	632	0	255
Boa Vista	1 627	472	2 099	34	374	0	1 691
São Filipe	4 078	1 000	5 078	443	995	0	3 640
Mosteiros	800	432	1 232	194	321	0	717
Brava	81	332	413	100	242	0	71
Maio	198	223	421	44	203	0	174
Cabo Verde	96 115	29 750	125 865	4 893	18 709	69	102 194

Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

O Gráfico 22 ilustra uma comparação da situação processual nos dois últimos anos judiciais: 2014/15 e 2015/16.

Gráfico 22: Gráfico comparativo da situação processual no CSMP nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos



Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

Da análise do referido gráfico, constata-se que o número de processos que se encontrava no Ministério Público em tramitação aumentou em 2,1%, o que equivale a um aumento de 2.559 processos, comparando o ano judicial em análise com o anterior.

O número de processos resolvidos diminuiu em 12,9%, ou seja, foram resolvidos 3.506 processos a menos relativamente ao ano judicial transato.

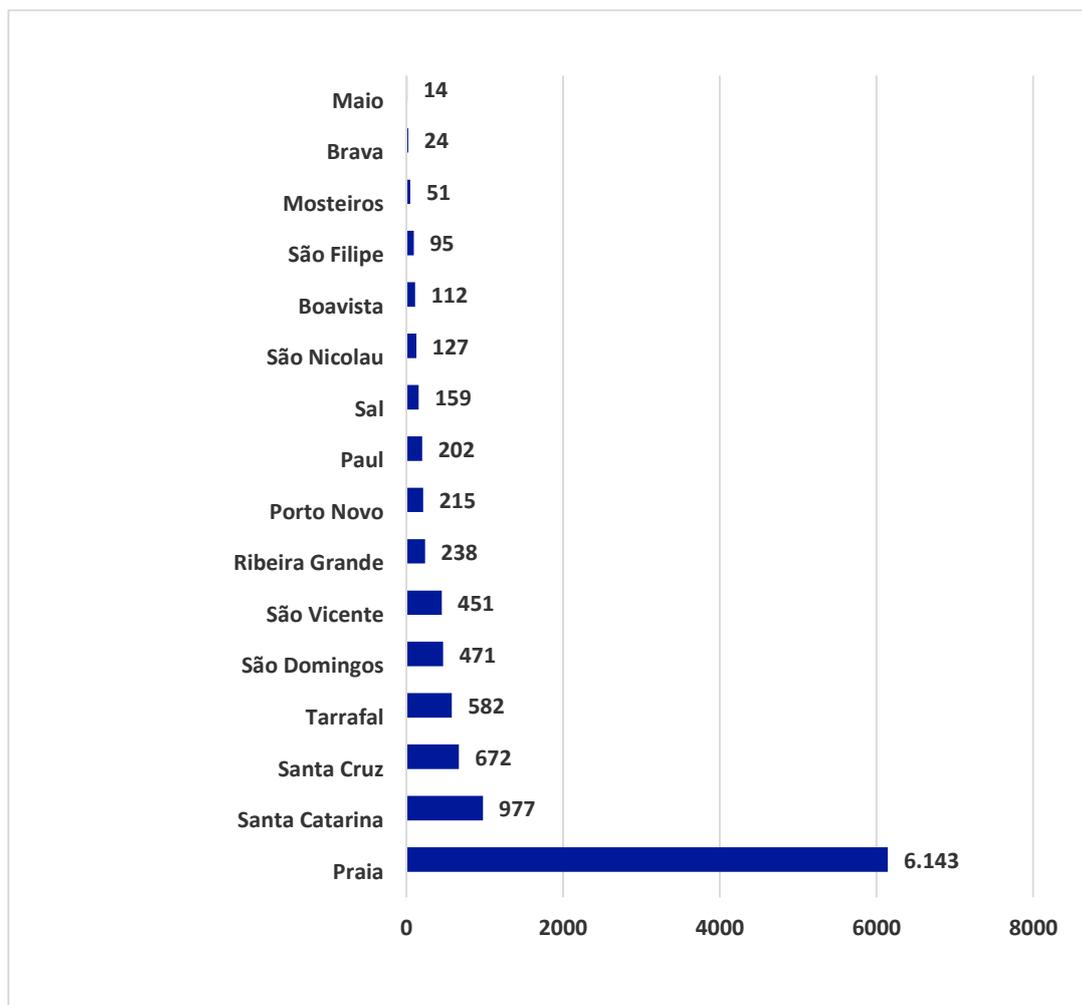
Registou-se um aumento de 6,3% no número de processos pendentes, isto é, registou-se 6.065 processos pendentes a mais em relação ao ano judicial 2014/15.

2. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO (VBG)

Em matéria de VBG, o Ministério Público dispunha de 10.533 processos em tramitação, no ano judicial 2015/16. Destes, 7.607 que correspondem a 72,2% são respeitantes aos transitados de anos judiciais anteriores e 2.926 processos que equivale a 27,8% são relativos aos entrados no referido ano judicial.

Da análise do Gráfico 23 constata-se facilmente que mais de 50% de processos de VBG do Ministério Público são provenientes da Comarca da Praia, ou seja, 6.143 processos que equivale a 58,3% do total.

Gráfico 23: Número de processos de VBG por Comarca (2015/16)



Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

A Comarca de Santa Catarina de Santiago é a segunda Comarca com mais processos de VBG no Ministério Público representando 9,3% do total o que equivale a 977 processos.

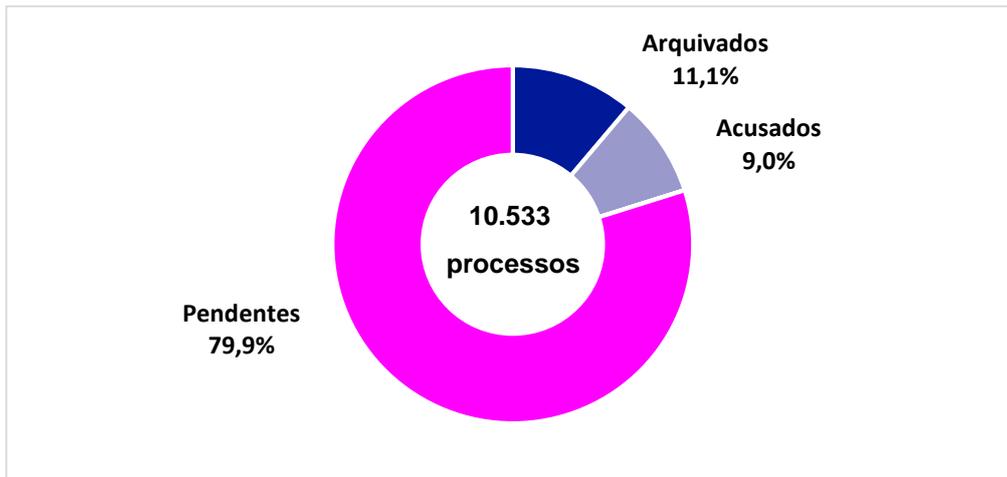
No extremo oposto encontram-se as Comarcas do Maio e da Brava que representam as Comarcas com menor número de processos de VBG no Ministério Público com apenas 0,1% e 0,2%, respetivamente.

Dos 10.533 processos de VBG, 1.172 que correspondem a 11,1%, foram encerrados através do despacho de arquivamento; 945 que correspondem a 9,0% foram acusados e apenas 2 (0,0%) foram remetidos a outras procuradorias.

A soma dos processos arquivados, acusados e remetidos representa o total de processos resolvidos que foram 2.119 processos, correspondendo a 20,1% do total disponível.

Os restantes 8.414 processos, que equivalem a 79,9%, ficaram pendentes para o ano judicial seguinte (2016/17). É o que ilustra o Gráfico 24.

Gráfico 24: Situação processual em matéria de VBG no CSMP (2015/16)



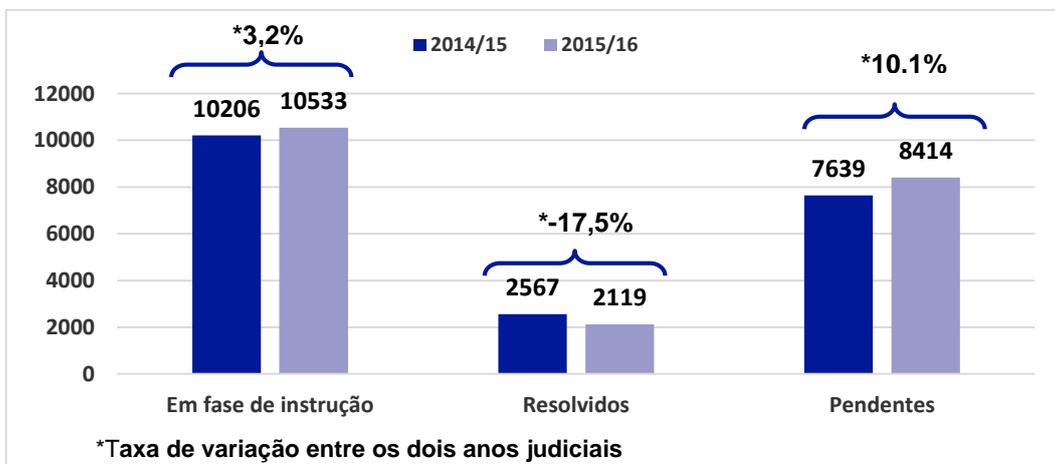
Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

Comparando o ano judicial 2015/16 com o ano judicial anterior (2014/2015), verifica-se que houve um ligeiro aumento do número total de processos de VBG em tramitação, na ordem dos 3,2%. O número dos processos resolvidos diminuiu em 17,5% e o número de pendentes, que transitaram para o ano judicial seguinte, aumentou em 10,1%.

O número total de processos em tramitação aumentou a 29,1% relativamente ao ano judicial anterior. Da mesma forma o número de pendentes aumentou a 8,4%, enquanto que o número de processos julgados diminuiu na ordem dos 21,6%.

Foram remetidos ao Tribunal Constitucional 27 processos, no ano judicial 2015/16, o que corresponde a 1,5% do total dos processos em tramitação. No ano judicial 2014/15 não houve nenhum processo remetido ao referido Tribunal.

Gráfico 25: Gráfico comparativo da situação processual em matéria de VBG no CSMP nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos



Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

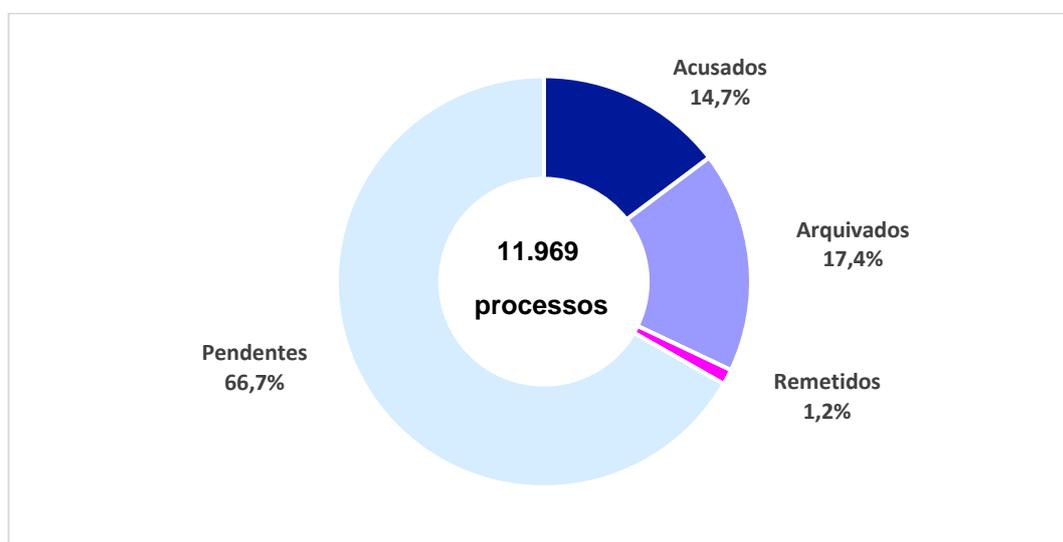
3. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA DE FAMÍLIA E MENORES

Em matéria de Família e Menores, o Ministério Público interveio em 11.969 processos. Destes, 8.942 (74,7%) são respeitantes aos transitados de anos judiciais anteriores e 3.027 processos (25,3%) são relativos aos entrados no ano judicial em análise.

Analisando o Gráfico 26, verifica-se que dos 11.969 processos em tramitação, 3.984, que correspondem a 33,3%, foram resolvidos da seguinte forma: 2.081 processos (17,4%) foram arquivados, 1.758 processos (14,7%) foram acusados e 145 (1,2%) foram remetidos para outras procuradorias.

Os restantes 7.985 processos (66,7%) ficaram pendentes e foram transitados para o ano judicial seguinte.

Gráfico 26: Situação processual em matéria de Família e menores no CSMP (2015/16)



Fonte: Conselho Superior do Ministério Público

4. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM MATÉRIA FISCAL E ADUANEIRO

No ano judicial 2015/16, o Ministério Público interveio em 95 processos nos Tribunais Fiscais e Aduaneiros sendo 63, que correspondem a 66,3%, no de Sotavento e 32, que correspondem a 33,7%, no de Barlavento.

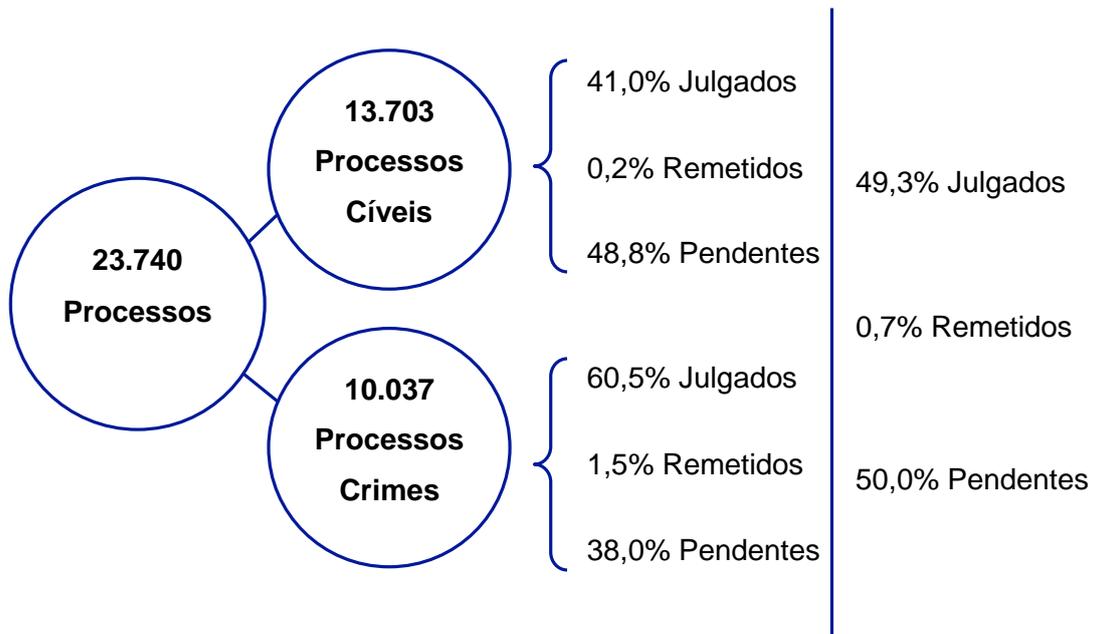
No Tribunal Fiscal e Aduaneiro de Sotavento o Ministério Público interveio em 28 processos de Vistas de Contas, 11 processos de Parecer Fiscal e 24 processos de Notificações.

No Tribunal Fiscal e Aduaneiro de Barlavento o Ministério Público interveio somente em 32 processos de Parecer Fiscal.

ESTATÍSTICAS DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL – CSMJ

1. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NOS TRIBUNAIS DE COMARCA

No ano judicial 2015/16 os Tribunais de Cabo Verde dispunham de 23.740 processos em tramitação onde 12.485 são respeitantes aos processos transitados de anos judiciais anteriores e 11.255 são relativos aos entrados no ano judicial em análise.



Analisando o esquema acima, constata-se que dos 23.740 processos em tramitação no CSMJ, 13.703 que corresponde a 57,7% são relativos a processos cíveis. Os outros 42,3% que equivalem a 10.037 processos são respeitantes aos processos crimes.

Dentre os 13.703 processos cíveis em tramitação 41,2% foram resolvidos onde 41,0% foram julgados e 0,2% foram remetidos a outros Tribunais. Os restantes 48,8% ficaram pendentes para o ano judicial seguinte.

Relativamente aos 10.037 processos crimes em tramitação 62,0% foram concluídos, isto é, 60,5% foram julgados e 1,5% foram remetidos a outros Tribunais. Os restantes 38,0% ficaram pendentes para o ano judicial seguinte.

PARA CONCLUIR:

Praticamente 50,0% dos processos em tramitação no CSMJ, ou seja, 11.872 processos, foram concluídos através de despacho de julgamento (49,3%) e de emissão para outros Tribunais (0,7%). Os restantes 11.868 processos ficaram pendentes para o ano judicial 2016/17 pois não foram concluídos todos os trâmites para a sua resolução.

A Tabela 9 mostra a situação dos processos por Tribunal.

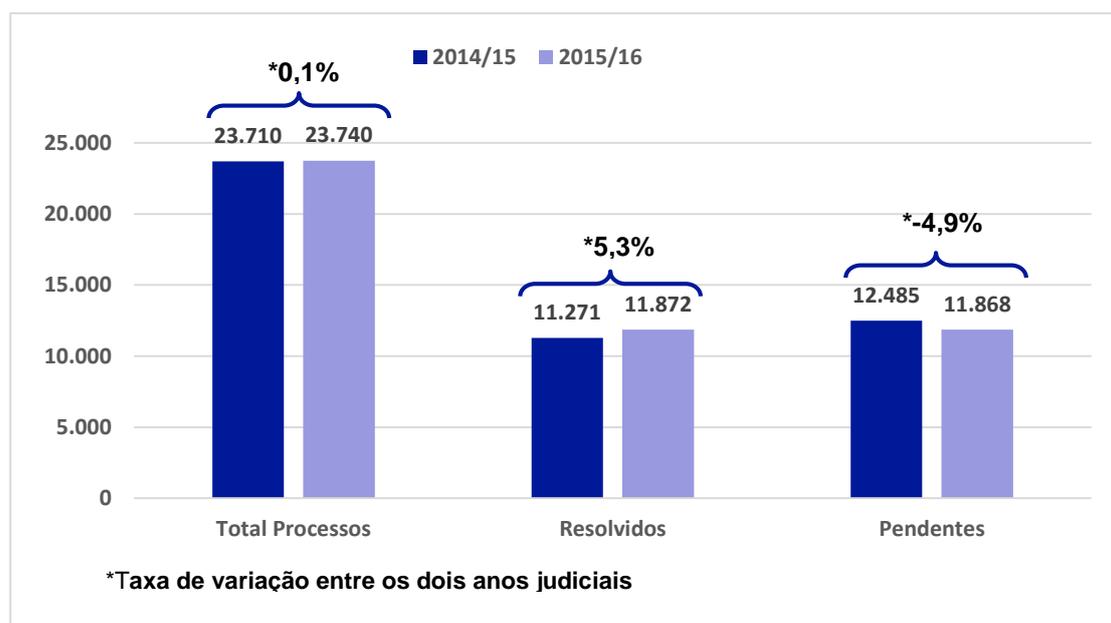
Tabela 9: Situação dos processos por Tribunal (2015/16)

Tribunais	Transitados do ano anterior	Entrados durante o ano 2015/16	Total Processos	Julgados em 2015/16	Remetidos a outros Tribunais	Total Processos Resolvidos	Pendentes para o ano 2016/17
Santa Catarina	441	677	1.118	630	25	655	463
Santa Cruz	1.205	551	1.756	584	0	584	1.172
São Filipe	864	969	1.833	984	7	991	842
Ribeira Grande	452	226	678	218	0	218	460
Sal	724	907	1.631	1.091	1	1.092	539
Tarrafal	527	422	949	463	0	463	486
São Domingos	161	190	351	125	3	128	223
Maio	89	146	235	198	0	198	37
Mosteiros	131	302	433	325	0	325	108
Brava	310	238	548	360	0	360	188
Porto Novo	154	324	478	308	0	308	170
Paul	142	124	266	227	4	231	35
São Nicolau	104	197	301	205	1	206	95
Boavista	282	306	588	240	3	243	345
Cabo Verde	12.485	11.255	23.740	11.696	176	11.872	11.868

Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

A seguir o Gráfico 27 apresenta uma comparação da situação dos processos nos Tribunais de Cabo Verde nos dois últimos anos judiciais (2014/15 e 2015/16).

Gráfico 27: Gráfico comparativo da situação processual no CSMJ nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos



Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

Ao comparar os dados dos dois anos judiciais referidos, verificam-se ligeiras variações no número total de processos em tramitação, no número de processos resolvidos e no número de processos que ficaram pendentes, entre os anos judiciais 2014/15 e 2015/16.

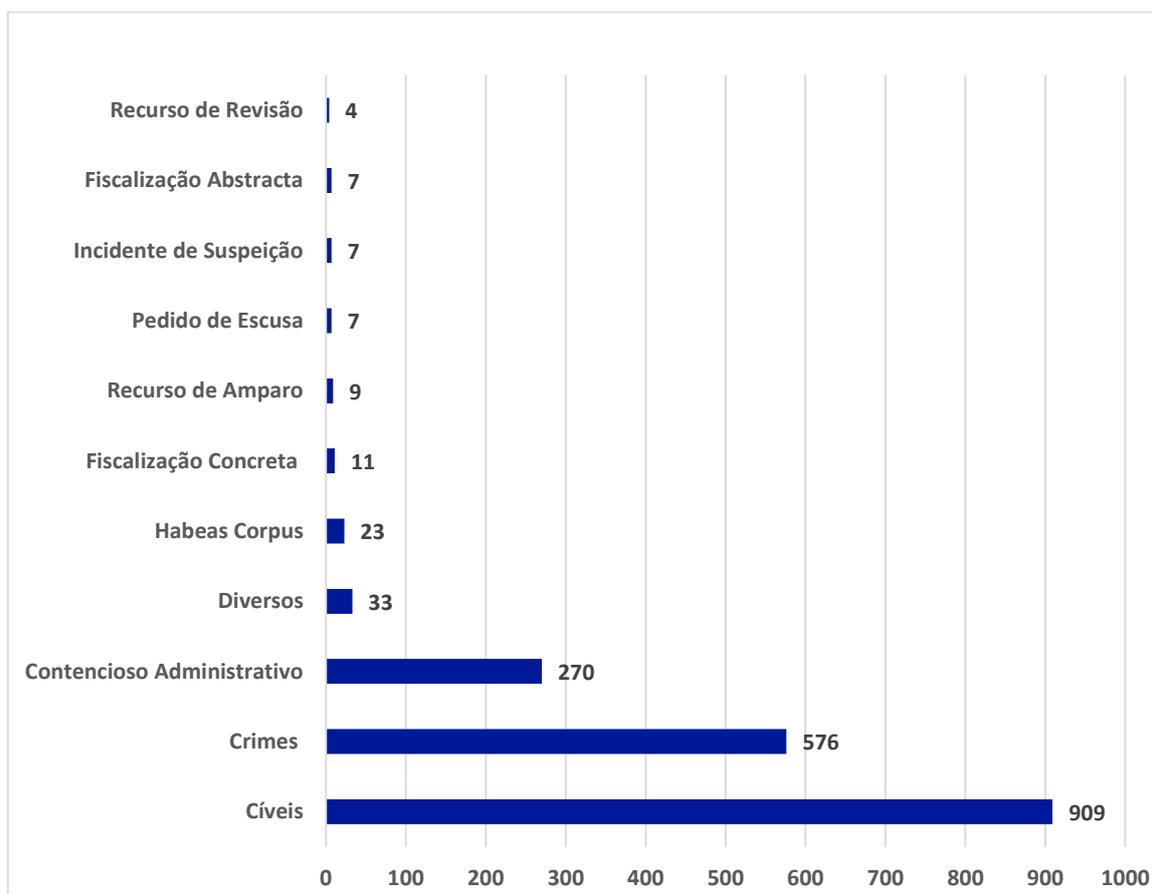
O número de total processos e o número de processos resolvidos aumentaram a 0,1% e 5,3%, respetivamente, em relação ao ano judicial anterior. Porém, o número de processos pendentes diminuiu a 4,9%.

2. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)

O Supremo Tribunal de Justiça dispunha, no ano judicial de 2015/16, de 1.856 processos em tramitação.

A seguir apresenta-se o número dos processos que estiveram em tramitação no Supremo Tribunal de Justiça segundo o tipo de processo durante o ano judicial em questão.

Gráfico 28: Número de processos por tipo no Supremo Tribunal de Justiça no ano judicial 2015/16



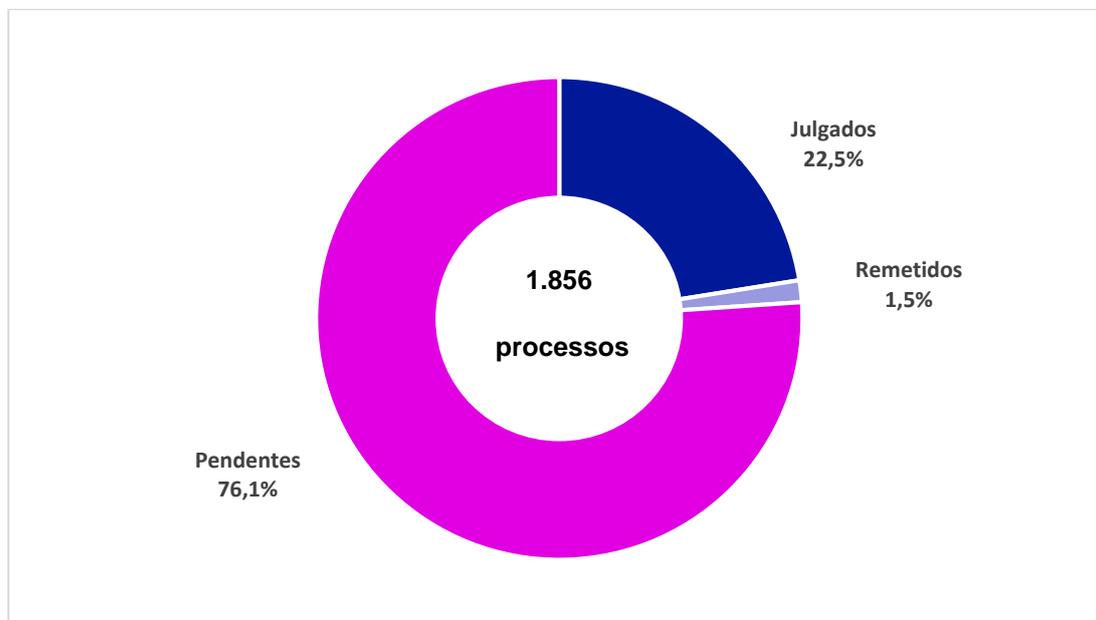
Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

Da análise do Gráfico 29 pode-se constatar que dos 1.856 processos que estiveram sob a alçada do Supremo Tribunal de Justiça para resolução, a maioria ficou pendente para o ano

judicial seguinte, ou seja, 76,0% que corresponde a 1.412 processos, transitaram para o ano judicial (2016/17).

Foram concluídos a sua tramitação 24,0% do total disponível, que equivale a 444 processos, onde 22,5% foram julgados e 1,5% foram remetidos ao Tribunal Constitucional.

Gráfico 29: Situação processual no STJ (2015/16)



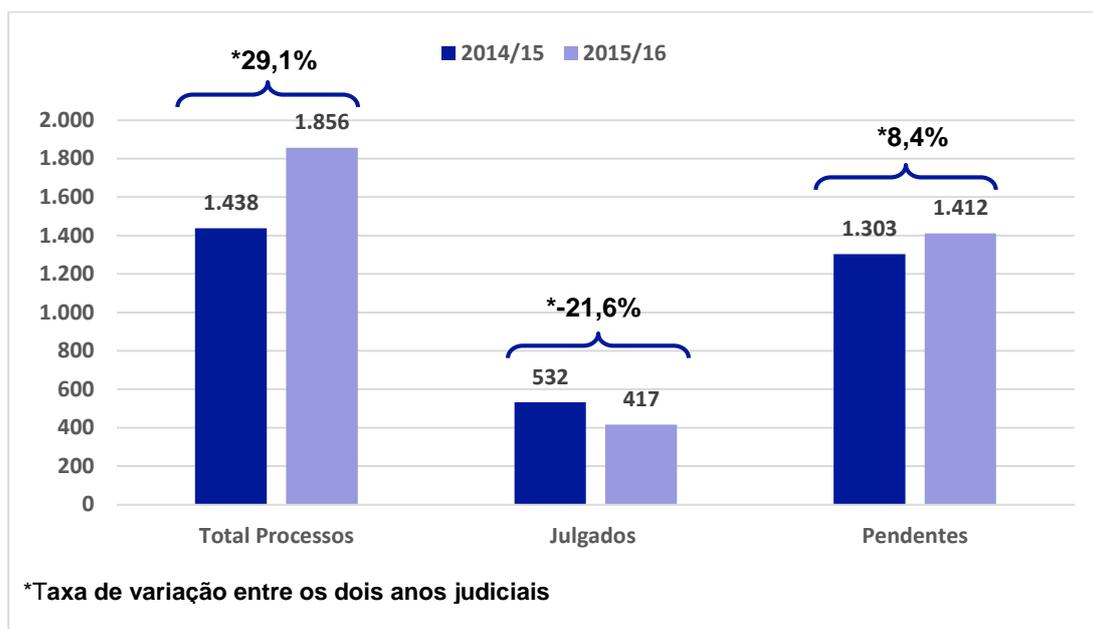
Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

Comparando os dados dos processos do Supremo Tribunal de Justiça nos dois últimos anos judiciais constatam-se algumas variações consideráveis como se pode ver no Gráfico 30.

O número total de processos em tramitação aumentou a 29,1% relativamente ao ano judicial anterior. Da mesma forma o número de pendentes aumentou a 8,4%, enquanto que o número de processos julgados diminuiu na ordem dos 21,6%.

Foram remetidos ao Tribunal Constitucional 27 processos, no ano judicial 2015/16, o que corresponde a 1,5% do total dos processos em tramitação. No ano judicial 2014/15 não houve nenhum processo remetido ao referido Tribunal.

Gráfico 30: Gráfico comparativo da situação processual no STJ nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos



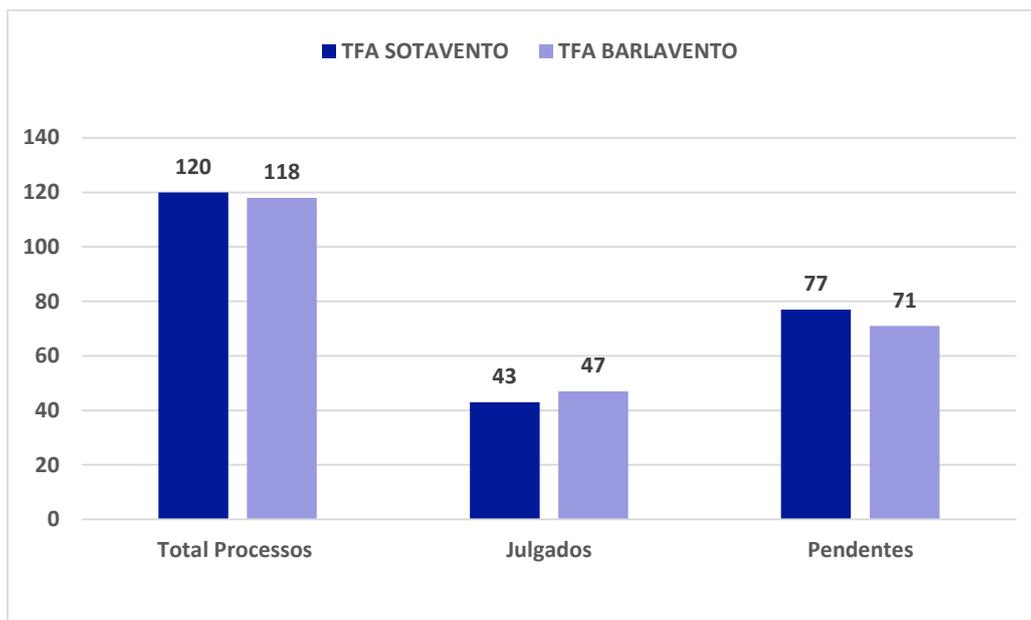
Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

3. SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NO TRIBUNAL FISCAL E ADUANEIRO (TFA)

O Gráfico 31 mostra a situação dos processos tanto no Tribunal Fiscal e Aduaneiro do Barlavento (TFA Barlavento) como no Tribunal Fiscal e Aduaneiro de Sotavento (TFA Sotavento). No ano judicial em análise dispunha-se de 238 processos em tramitação onde 120 processos, que correspondem a 50,4%, são provenientes do Tribunal Fiscal e Aduaneiro de Sotavento (TFA Sotavento) e 118 processos, que correspondem a 45,6%, são provenientes do Tribunal Fiscal e Aduaneiro de Barlavento (TFA Barlavento).

Dos 238 processos em tramitação 37,8%, que correspondem a 90 processos (43 do TFA Sotavento e 47 do TFA Barlavento) foram julgados e os restantes 62,2%, que correspondem a 148 processos (77 do TFA Sotavento e 71 do TFA Barlavento) ficaram pendentes e foram transitados para o ano judicial seguinte (2016/17).

Gráfico 31: Situação processual no TFA (2015/16)

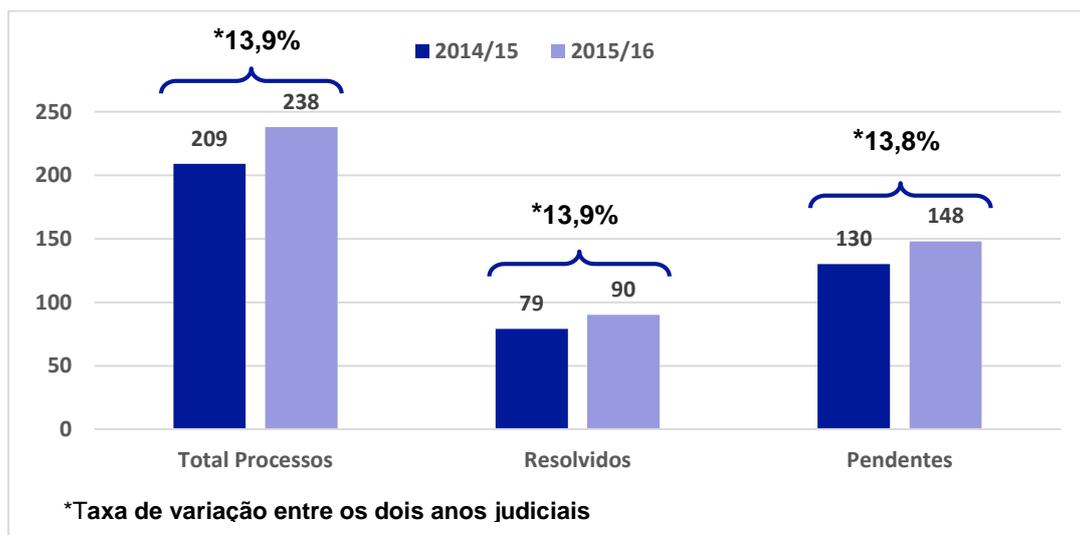


Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

A seguir têm-se o Gráfico 32 que mostra a variação dos processos nos Tribunais Fiscais e Aduaneiros entre os anos judiciais 2014/15 e 2015/16.

Analisando o referido gráfico verifica-se que o número total de processos e o número de processos resolvidos aumentaram nas mesmas proporções, ou seja, a 13,9%, em relação ao ano transato. O número de processos pendentes aumentou na ordem dos 13,8%.

Gráfico 32: Gráfico comparativo da situação processual no TFA nos anos judiciais 2014/15 e 2015/16 bem como a taxa de variação entre os dois anos



Fonte: Conselho Superior da Magistratura Judicial

ANEXOS

Tabela 10: Ocorrências registradas por tipo e concelho, 2014

Ocorrências/ Concelhos	Paul	RGSA	PN	SV	RB	TSN	Sal	BV	Maio	PR	RGST	SD	SLO	SSM	SCST	TST	SM	SCZ	SF	SCFG	MT	BR	Total
Homicídio	0	...	0	9	0	0	...	0	0	34	0	...	0	...	5	0	0	...	0	65
Abuso sexual de crianças e menores	5	6	...	7	...	7	6	5	0	...	7	9	...	6	12	0	9	...	96
Agressão sexual	0	14	0	0	6	17	0	...	9	5	...	10	7	...	0	...	92
Mau trato a menor	...	5	6	9	...	10	17	34	0	8	0	0	...	0	0	...	24	...	8	...	142
VBG	26	75	92	599	23	39	193	60	18	1 312	14	60	21	26	200	79	17	115	99	17	80	40	3 205
Ofensa à integridade	65	120	104	629	41	38	316	140	55	1 245	31	109	39	58	204	100	55	462	262	20	...	21	4117
Ameaça	13	59	77	278	46	22	159	31	47	729	21	119	20	55	150	57	30	154	206	16	43	25	2 357
Posse ilegal de armas	0	20	20	...	10	...	0	7	0	14	22	5	0	30	10	0	5	0	152
Tráfico de drogas	...	0	...	17	0	0	21	0	0	...	0	0	6	22	9	11	106
Consumo de drogas	0	18	0	...	0	0	0	...	0	10	21	...	71
Sequestro	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0	0	...
Exibicionismo	0	0	0	...	0	0	0	10	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	23
Injúria	13	22	32	115	35	15	105	19	14	251	10	55	6	51	63	63	22	111	160	14	94	27	1 297
Briga	15	...	0	15	...	5	12	...	6	0	...	0	5	0	87
Desobediência	8	13	6	0	6	0	0	9	16	0	83
Mau trato a cônjuge	...	0	0	0	5	...	0	0	...	16	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	26
Introdução em casa alheia	0	0	...	6	5	...	14	...	0	6	0	5	...	0	...	6	0	5	0	64
Roubos	19	19	76	613	48	19	301	48	79	2 157	8	17	22	11	150	58	27	73	114	13	14	22	3 908
Furtos	25	87	114	778	33	25	317	37	27	1 326	34	130	13	25	235	113	17	240	263	39	96	22	3 996
Abuso de confiança	37	60	7	...	230	9	56	0	10	47	36	...	15	13	...	0	14	558
Dano	11	42	54	178	16	7	98	15	25	432	15	63	11	18	104	27	23	121	85	6	36	14	1 401
Burla	0	0	...	18	0	0	5	8	...	44	0	7	0	...	14	20	0	...	4	0	0	...	129
Incêndio	...	11	7	5	0	0	6	0	56
Outras Ocorrências	4	9	48	61	20	25	76	5	45	399	13	23	30	8	171	13	25	108	49	12	139	75	1 358
Total	196	470	634	3 418	293	220	1 749	391	343	8 291	167	682	163	287	1 407	606	230	1 496	1 351	152	564	282	23 392

Fonte: Polícia Nacional

...Dado confidencial

Tabela 11: Ocorrências registradas por tipo e concelho, 2015

Ocorrências/ Concelhos	Paul	RGSA	PN	SV	RB	TSN	Sal	BV	Maio	PR	RGST	SD	SLO	SSM	SCST	TST	SM	SCZ	SF	SCFG	MT	BR	Total
Homicídio	0	...	0	6	0	0	...	0	0	25	0	0	0	0	...	0	46
Abuso sexual de crianças e menores	0	6	6	5	...	15	...	0	8	11	8	5	9	9	104
Agressão sexual	9	11	0	...	18	...	10	0	...	13	10	...	5	6	0	0	5	106
Mau trato a menor	0	...	7	12	23	...	0	25	0	5	0	...	37	...	13	8	155
VBG	12	42	85	614	22	40	118	76	17	1 262	13	49	17	22	92	67	22	176	105	16	71	64	3 002
Ofensa à integridade	48	97	67	645	47	24	374	108	32	1 329	28	89	52	37	232	98	85	453	251	21	35	53	4 205
Ameaça	12	41	61	226	32	13	120	18	53	1 084	15	77	27	35	146	77	41	226	222	20	43	51	2 640
Posse ilegal de armas	0	0	...	14	9	0	0	0	11	6	...	40	12	0	113
Tráfico de drogas	0	18	0	...	10	0	...	0	0	...	0	0	...	14	0	15	8	0	83
Consumo de drogas	0	7	0	0	7	0	0	...	0	0	0	0	0	12	0	29	...	0	5	0	65
Sequestro	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	5
Exibicionismo	0	0	0	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...	0	10
Injúria	15	13	53	160	17	20	74	16	19	520	6	48	26	22	39	63	27	123	167	25	95	53	1 601
Briga	0	0	...	31	0	...	15	0	7	0	0	0	5	0	0	6	0	78
Desobediência	0	4	...	13	7	...	10	0	0	0	10	12	0	6	19	0	96
Mau trato a cônjuge	0	...	0	0	...	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...
Introdução em casa alheia	...	0	0	7	...	0	36	0	0	15	15	...	8	...	103
Roubos	14	13	33	962	32	...	343	116	27	3 239	6	16	30	8	208	76	73	141	65	6	30	32	5 472
Furtos	27	60	115	796	36	41	275	19	28	1 349	29	127	23	29	287	120	40	318	258	26	114	44	4 161
Abuso de confiança	0	...	18	58	0	...	34	11	...	322	6	27	0	...	60	23	13	24	12	628
Dano	14	34	37	192	16	6	99	9	17	599	11	61	11	7	91	26	31	105	65	15	34	10	1 490
Burla	7	36	5	...	11	87	0	7	0	0	21	17	...	0	211
Incêndio	...	10	4	5	0	0	0	11	0	...	0	0	...	6	...	5	0	58
Outras Ocorrências	5	17	56	87	8	7	99	18	34	428	40	20	26	5	178	11	42	103	63	21	91	24	1 383
Total	153	359	557	3 898	233	176	1 646	399	245	10 369	160	557	218	175	1 408	646	392	1 813	1 322	167	569	364	25 826

Fonte: Polícia Nacional

...Dado confidencial

Tabela 12: Autores de ocorrências por sexo, faixa etária e concelho, 2014

Concelhos	Total	Menor 12 anos		12 - 16 anos		17 - 21 anos		22 - 30 anos		31 - 45 anos		Maior 45 anos	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Paul	185	0	0	5	0	7	0	46	6	68	9	34	10
Ribeira Grande (SA)	438	0	0	7	...	49	9	108	12	157	15	72	7
Porto Novo	505	28	0	19	...	31	8	130	21	164	23	63	16
São Vicente	3.294	5	0	25	8	353	65	1.297	172	1.005	117	197	50
Ribeira Brava	240	0	0	6	6	17	...	52	10	91	12	36	8
Tarrafal (SN)	166	0	0	0	...	5	...	34	15	61	16	25	7
Sal	1.312	...	0	14	...	83	20	406	96	448	101	117	21
Boavista	323	0	0	6	...	32	...	102	38	81	20	31	8
Maio	328	0	0	...	0	38	6	77	18	115	19	37	16
Praia	5.484	...	0	139	29	840	133	2.144	277	1.276	212	373	60
Ribeira Grande (ST)	142	0	0	11	...	56	6	35	6	21	...
São Domingos	626	0	0	9	...	61	8	152	37	187	44	93	33
São Lourenço dos Órgãos	143	0	0	8	...	45	9	45	10	17	...
São Salvador do Mundo	273	0	0	...	0	19	...	96	9	87	7	40	12
Santa Catarina	1.293	0	0	9	...	154	32	491	70	351	48	118	19
Tarrafal (ST)	553	0	...	5	...	47	...	186	40	157	43	52	16
São Miguel	164	0	0	...	0	16	7	46	15	45	8	20	6
Santa Cruz	1.202	30	6	157	24	401	74	298	66	117	23
São Filipe (Fogo)	1.061	0	0	5	...	38	16	343	95	366	79	103	15
Santa Catarina (Fogo)	113	0	0	0	0	12	...	38	7	34	...	12	...
Mosteiros	414	13	0	38	6	131	24	128	15	47	10
Brava	266	0	0	0	0	5	6	77	47	97	22	11	...
Total	18.525	40	8	300	68	2.021	358	6.458	1.098	5.296	895	1.636	347

Fonte: Polícia Nacional

...Dado confidencial

Tabela 13: Autores de ocorrências por sexo, faixa etária e concelho, 2015

Concelhos	Total	Menor 12 anos		12 - 16 anos		17 - 21 anos		22 - 30 anos		31 - 45 anos		Maior 45 anos	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Paul	122	...	0	...	0	32	5	52	6	15	...
Ribeira Grande (SA)	288	...	0	...	0	19	...	68	7	97	24	62	6
Porto Novo	419	6	...	7	...	32	...	124	14	143	22	61	6
São Vicente	3.961	...	0	54	11	369	59	1.727	174	1.135	146	241	42
Ribeira Brava	193	0	0	...	0	18	0	32	10	86	...	38	...
Tarrafal (SN)	141	0	0	0	0	0	0	20	...	74	19	17	7
Sal	1.118	5	7	42	28	252	151	335	187	80	29
Boavista	262	0	0	12	...	91	25	88	20	15	...
Maio	267	0	22	...	48	21	94	21	38	13
Praia	3.483	...	0	61	10	332	94	1.105	225	1.055	206	317	75
Ribeira Grande (ST)	116	0	0	12	...	47	7	29	7	8	...
São Domingos	153	0	0	0	...	7	...	44	...	63	6	22	5
São Lourenço dos Órgãos	171	0	14	...	52	...	58	5	31	...
São Salvador do Mundo	155	0	0	...	0	14	...	49	...	46	...	32	...
Santa Catarina	1.255	0	0	7	0	162	12	498	76	328	36	126	10
Tarrafal (ST)	583	...	0	8	...	58	8	183	38	131	31	71	52
São Miguel	398	0	37	16	161	15	90	15	41	16
Santa Cruz	1.568	5	0	33	5	222	20	551	71	413	74	141	33
São Filipe (Fogo)	1.084	0	0	27	...	68	34	366	91	324	61	95	14
Santa Catarina (Fogo)	166	0	0	8	10	61	7	45	10	20	...
Mosteiros	311	...	0	9	...	18	7	79	29	110	15	34	6
Brava	341	0	18	6	114	23	111	22	31	8
Total	16.555	28	7	239	51	1.486	317	5.704	1.000	4.907	938	1.536	342

Fonte: Polícia Nacional

...Dado confidencial